

# Diario de Lisboa

Diario de Lisboa  
39214  
11-Avença-Ol.  
Biblioteca Municipal Central de LISBOA

CR. E TEL. 20.FEV.35

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CEN

**A** CHAMADA querela da «Action Française», agora evocada a proposito da morte do cardinal Andrieu, foi um acontecimento sensacional na historia politica e diplomatica da França.

Liquidando um equívoco prolongado que ia envenenando toda a atmosfera da grande nação latina, a attitude decidida do episcopado, dos circulos dirigentes e da propria secretaria de Estado do Vaticano evitou que o mal tomasse maiores e mais graves proporções.

Maurras, que puzera como conserto fundamental da sua doutrina o primado do politico, não se deixou da origem verdadeira do movimento que chefleava, nem do fundo realista que o inspirava.

No momento decisivo, quando teve de assumir uma posição nitida em relação ás indicações do Vaticano, quiz determinar-se por uma coerencia comprehensivel, pondo a sua actividade temporal acima das vantagens que a subordinação á Santa Sé porventura representaria.

★ ★ ★

**F**ALTA de um quadro celebre... Aquele celebre retrato de Giovanna Degli Albizzi, obra prima do pintor florentino Domenico Cerrado, conhecido pelo Guirlandajo, pintor de Lourenço de Meirles, e fundador da escola onde floresceu Miguel Angelo — esteve agora na moda.

Em 1876 foi comprado por 45.000 francos por Henry Willet, seleccionador de Brighton, a Madame de Sagan. Foi depois emprestado para a National Gallery, de Londres. A direcção deste museu esteve para comprar o quadro por 90.000 francos. Afinal o negociante francês Sedelmeyer adquiriu na muitos anos por 112.000 francos.

Passou depois á collecção Rodolphe Kann, comprada em 1907 aos irmãos Duveen, e até agora ali esteve a obra prima de Guirlandajo. Ha dias o genero Pierpont Morgan, apaixonado pela famosa tela, deu por ela nada menos de 1.350.000 francos.

As voltas que dá um retrato de mulher! E como ela mais se valoriza quanto mais envelhece!

★ ★ ★

**T**EM-SE esboçado em diversos sectores da vida nacional um movimento a favor da promoção por distincção do tenente Humberto da Cruz e do mecânico Lobato, que tão brilhantemente levaram a cabo o arado Timor.

Se bem que no pareça que tal recompensa pelo muito que significa não pode nem deve banalizar-se, julgamos que ha a atender as circunstancias em que a viagem se efectuou e o seu aspecto de boa propaganda do nome português, pelo que não recusamos o nosso aplauso á projectada homenagem.

## O CARACTER DOS POVOS

# Hospitalidade

A Historia, a grande Historia, desdenha em geral certos pormenores familiares da psicologia dos povos, que são afinal de suma importancia para lhes delinir o caracter e, muitas vezes mesmo, para melhor interpretar e comprehender factos, attitudes e aspectos do passado e do presente.

O excesso de minúcia não é, nem pode ser o âmbito, nem a finalidade dos historiadores. Sucede, porém, que este ou aquele traço da fisionomia colectiva — aparentemente sem valor á força de se ter tornado vulgar, corrente, comum — explicará, quando bem apreciado, acontecimentos de peso e victorias perduráveis.

Todos sabemos e dizemos, por exemplo, que o português é naturalmente hospitaleiro, e que essa virtude encantadora constitui feição dominante da grei. Mas talvez não lhe concedamos os fóros que legitimamente lhe pertencem: — uma energia e uma eficacia perenes na formação e conservação do nosso prestigio exterior, e na criação do nosso imperio ultramarino. A verdade é que a sinceridade espontanea da intenção, do desejo de não repelir, antes atrair o estrangeiro, foi alicerce profundo e solido da nossa obra colonizadora — obra de afectuosa assimilação do indigena e de cordialissima fusão com as mais diversas e antagonicas raças aheias. Onde o estreito particularismo e o egoismo doutros provocava lutas e guerras de morte, os portugueses venciam pela generosidade afagante do seu acolhimento e do seu trato.

Evidentemente, mereceram alguns deles, de quando em quando, o qualificativo de ingenuos, tão amplo e fidalgo foi o carinho hospitaleiro dedicado a gente menos digna da bentazeja mercê. Ainda no livro recente do celebre historiador brasileiro Alfonso de Taunay, *Visitantes do Brasil Colonial*, encontro uma prova clara do simpatico exagero. Conta-nos Taunay as aventuras espantosas de Sempé Lisle, inglês ou escocês de má vida, que em 1797 veio parar ao Brasil, depois de ter praticado varias proezas, mais ou menos retumbantes e mais ou menos criminosas, no seu proprio pais, na Russia, na Prussia, na Dinamarca, na França. Homem sem escrúpulos, mas inteligente, decidido, e — pelo que revela a sua autobiografia — observador arguto das terras onde arribou e das gentes entre as quas tentou conquistar riqueza e prosperidade.

Seria muito longo narrar seus feitos, habilidades e complicadas viagens. Nem isso pretendo agora. Apenas quero acentuar que, desembarcando Lisle no Rio Grande do Sul, sob a falsa qualidade de oficial holandês — considerado, portanto, pessoa honesta e provavelmente nobre — e, mais tarde, seguindo dali para Santa Catarina, Rio de Janeiro e Baía, occasiões multiples se lhe offereceram de experimentar e aproveitar a magnanima liberalidade de portugueses e brasileiros. Quer nas cidades, quer nas aldeias pequenas e perdidas na selva ou na montanha, das figuras gradas ou da plebe humilde, que impressão dominante regista? A da bondade vigilante, do cuidado insistente pelo conforto, alegria e sossego do forasteiro. Gaba-se á Lisle de atencões que não recebeu? Desconte-se essa inevitavel percentagem de vaidade, que fica bastante para nossa gloria...

Gloria discreta, mas de bom quilate, orgulho justificado dum virtude que, nos lares, nos palacios ou nas bravias e ignotas regiões descobertas e civilizadas pelos nossos maiores, jamais deixou de honrar e engrandecer os portugueses. No avulgar de appetites brutais e de ambições desvaídas que avassalam e obscurecem os horizontes de hoje, mantê-la e cultivá-la é resistir em parte ás desfigurantes e pervertedoras influencias da barbarie contemporanea...

JOÃO DE BARROS

**A** PARECEU hoje á venda nas livrarias um novo livro de João de Barros «Patria Esquecidas», edição Bertrand.

Trata-se de «notas e esquemas», livro de ensaios sobre varios assuntos literarios, de entre os quais se salientam os que se referem ao «sentido heroico do lirismo português», ao «povo na literatura portuguesa», e os que versam questões de sentido espiritual como «Missão Occidentals», «Jornalismo e Idealismos» e «Cesario Verde».

O prefacio com que o illustre escritor, pensador masculino e a um tempo delicadissimo poeta, sempre ansioso e renovador, abre esta sua obra notavel, é constituído por meia dúzia de paginas de formosa tessitura, afirmando o prosador, o artista, o critico, num grande e altivo respeito por algumas figuras gradas que passaram.

A este livro do sr. dr. João de Barros nos referiremos com o desenvolvimento que merece.

★ ★ ★

**S**EGUNDO informa a Casa de Portugal, em Paris, o jornal francês Le Jour publicava esta local em 28 de janeiro:

«Enquanto o governo não tiver denunciado os tratados de falsa reciprocidade concluidos pelo sr. Dalmeier e outros ministros com diversos países; enquanto o repariamento por séries, no prazo dum ano, por exemplo, de todos os operarios residentes em França desde menos de cinco anos não for examinado; enquanto não for suprimida qualquer alocação aos desempregados que não sejam de nacionalidade franceza; enquanto uma penalidade que poderia variar de 500 a 1.000 francos não for infligida a todo o patrão que empregar um estrangeiro num lugar que um francez poderia ocupar; enquanto essas providencias não tiverem sido decretadas e applicadas; o problema dramatico do desemprego não cessará de se agravar em França».

Imagine-se que todos os países procediam assim...

★ ★ ★

**E**XPORTAÇÃO em 1934 — escudos 852.704.611; importação, escudos 2.123.507.775. Isto é: compramos quasi três vezes o valor do que vendemos. Este desequilibrio resiste a todas as boas vontades. Sómente na classe IV, «Substancias alimenticias», Portugal teve uma leve vantagem na sua balança, mercê apenas da secção «bebidas»; o bacalhau e as farinhas, o milho, o café, o arroz, o açúcar, nitelaram o esforço dos vinhos. As dividas estrangeiras, na alta, abrem desmesuradamente a boca.

★ ★ ★

**E**DUARDO Vitor é um poeta — da novissima geração, certamente. Os seus versos, porém, têm um sabor que revela uma intima comunhão com a poesia de todos os tempos. No livro — As Vozes, recentemente publicado, ha a percepção nitida dum universo que se conquista pela sensibilidade e se exterioriza pela imagem e pelo ritmo.

# TEATROS E CINEMAS



Francis e Ruth, que esta noite recitam, no Politeama, um recital composto por uma parte de danças classicas e duas de ballets regionais portugueses, as ultimas criações de Francis

## Amanhã, recita de Maria Matos

Maria Matos, a grande comediante e eminente artista vai ter amanhã, no Avenida, mais uma festa linda, mais uma noite de triunfo e de sucesso, entre flores, aplausos e todos os admiradores do seu formosissimo talento. O programa escolhido serve para nos revelar as três melhores facetas da arte de Maria Matos; a comédia, a farsa e o drama, respectivamente, nas peças que vão representar-se. Onde estão, felicidade! A célebre Sogras e Leonor Teles, sendo que a primeira, que floará no cartaz do Avenida, uma comédia-canção, brasileira, de Luiz Iglesias, em 3 actos e 1 quadro, tendo em o publico assistente a presença de três brasileiros illustres—o secretario da Embaixada do Brasil, o escritor Joracy Camargo e o grande actor Procopio Ferreira—vai representar-se, com a seguinte distribuição:

Clodomira, Maria Matos; Noemia, Maria Helena; Fernanda, Adalina Campos; Lucia, Albertina de Oliveira; Silvia, Miquelina Rodrigues; Nonôca, Maria do Oliveira; Paulo, Abílio Alves; Felix, Gil Ferreira; Pereira, Antonio Palma; Napoleão, José Monteiro; André, José Azambuja.

## O grande Carnaval no Gimnasio

O Carnaval do teatro O Gimnasio! O Carnaval do Erico Braga! E' o «mot d'ordre» nos meios fanotas de Lisboa, e não o espirito de toda a gente que quer e sabe divertir-se. De facto ninguém até hoje, como Erico Braga, conseguiu organizar melhores e mais atraentes espectáculos de Carnaval. O programa deste ano, que em breve revelaremos, podemos afirmar que excede em inditimento, em organização, o dos anos anteriores. O Gimnasio será a unica casa de espectáculos de Lisboa que conseguirá para o Carnaval, dentro de uma revista a valer, especialmente escrita, os melhores nomes do teatro português, contando para isso com a leal colaboração das empresas dos teatros Variedades e Apolo.

E, se em materia de artistas portugueses o Gimnasio apresentará «a grande parada», também o Carnaval será pretexto para Erico Braga trazer mais uma vez a ditosa de detentor das grandes atrações internacionais. Nada menos de 18 artistas estrangeiros!

E perante o super-programa do Gimnasio, todo o publico de Lisboa não tem que hesitar.

## Procopio Ferreira

Está definitivamente assente a estreta do grande actor brasileiro Procopio Ferreira no teatro do Gimnasio, no dia 8 de março, em espectáculo de gala. A peça de estreta será a admiravel obra de Joracy Camargo,

«Deus lhe pague», que no Brasil fez quatrocentas representações seguidas. Procopio Ferreira tem o seu elenco formado. Em «Deus lhe pague» fará a sua reaparição a actriz Ester Leão e os actores Alexandre de Azevedo e José Gambôa.

## «Cinco lobitos», no Nacional

Os «Cinco lobitos», os cinco heróis da famosa comedia dos irmãos Quintero, em cena no teatro Nacional, são, como já dissemos, Amelia Rey Colaco, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Lalanda e Jenny Freitas. O seu trabalho, que é primoroso, destacando-se Amelia Rey Colaco, pelos excepcionais recursos do seu talento, constitui o verdadeiro fulcro, em volta do qual gira toda a representação.

## Atrás do reposteiro

Tudo se prepara para que seja de festa, de alegria, de elegancia, a noite do proximo sabado, no Trindade, em que Conchita Ulla, a maga das canções doloridas e dos sainetes preciosos e delicados, vai realizar o seu primeiro Recital de Canções, á noite, serio de Arte e de Beleza, que se inicia ás 21 e 45 horas e cujo programa, delicioso, se compõe de três partes, comportando cada uma delas cinco numeros, obras primas de poetas portugueses, brasileiros, espanhóis e francezes, executadas nos respectivos idiomas. Conchita Ulla terá nessa, noite a acimma-la, além da primeira sociedade, namo repouso que o Trindade, pela sua vastidão e pela sua diversidade de lugares a todos contentará.

—Na revista «Café com leite», no SÁ da Bandeira do Porto, fazem amanhã a sua estreia os artistas que constituem o «Trio Gomez», que recentemente se exhibiram em Lisboa com Raquel Meller e que são três notabilidades no seu genero.

—Estreou-se ontem, com grande exito, no Carlos Alberto do Porto, a comedia «A culpa é do Bibi», que hoje dá a sua ultima representação visto a respectiva companhia ter de realizar espectáculos em Braga, Coimbra, Leiria e Santarém.

—Mandada rezar por sua irmã a actriz Celeste Leitão, celebra-se amanhã missa na Igreja dos Martires, ás 11 e 30 horas, comemorando o 1.º aniversario do falecimento da actriz Maria Emilia Leitão, que foi esposa do actor José Azambuja.

—As Jogadoras de Benfica é agora o numero «pivot» da revista do Apolo, «20 dos Pacatos», realizado por Lina Demouel, por isso que do desafio jogado todas as sessões resulta um beijo para o espectador que sair triunfante.

—Respeçre hoje, no teatro Rivoli, do Porto, o actor Joaquim Prata.

—Todas as pessoas que aplaudiram Mirita Casimiro no seu primeiro programa no Maria Vitoria estão passando por este teatro para apreciarem o seu segundo programa e todas as novas atrações da revista «Viva a Pólia!»

—Encontram-se no Porto os empresarios Ricardo Covões e Antonio de Macedo.

—E' amanhã que se estreia no Coliseu a Nova Companhia de Variedades, sensacional espectáculo moderno que o publico só terá occasião de ver e admirar, naquela casa de espectáculos, em cinco dias apenas. Quinta-feira haverá «matinée».

—Adeocou com certa gravidade, no Porto, a actriz Maria Brazão, que o seu medico aconselhou a regressar a Lisboa.

—Está a organizar-se uma companhia popular, de revistas, para realizar os espectáculos de Carnaval no Carlos Alberto do Porto.

—Os artistas Leonor de Eça e Alberto Ghira seguem no proximo sabado para Lisboa.

## «Marquês... á força»

Um filme ligeiro, sem consequências de maior, com razoavel interpretação, embora um pouco lenta, á maneira alemã. A historia é curiosa, mas não foi explorada a fundo. O realizador não pôs em jogo todos os infinitos recursos que o tema lhe offercia.

Nina Gralla, gentil, mas aquém de 1935, bomico engraçado, procurando ser vivo e

espiritual. Algumas musicas bonitas e legendas bem temperadas de humorismo.

## O casamento do Senhor Director

Estreia-se, hoje, ás 21 e 30, no Condes, uma das mais divertidas comédias dos ultimos tempos: «O casamento do Senhor Director», continuação do famoso filme «O sr. Director». Nos principais papéis vemos Marie Glory, que continua a ser a dactilographa; Jean Murat, que é ainda o dono do



Jean Murat e Marie Glory

Banco Derval, e Armand Bernard, engracadamente no personagem de Fanfarcl. Isto é: «mais um exito do Condes».

## «Uma mulher para dois»

Está despertando excepcional interesse Uma mulher para dois, que o São Luis estreia hoje, filme que, em Paris, constituiu um dos maiores exitos da temporada.

Com um tema audacioso e original tratado por Lubitsch e interpretado, á m'auilha, por Miriam Hopkins, Frederick March e Gary Cooper—Uma mulher para dois não pode deixar de ser uma obra-prima da tela e, como tal, a Imprensa estrangeira o consagra.

Uma mulher para dois é um filme para cinefilos e para o grande publico—e satisfará uns e outros, por mais exigentes que sejam.

## Actualidades

Damos hoje a boa noticia que Maria Paula se encontra, felizmente, livre de perigo. Contudo, o seu estado de fraqueza é muito grande, necessitando um repouso cuidadosissimo.

—Ernest Lubitsch, o grande realizador sileziense a quem devemos filmes maravilhosos como Madame Anubury, com Pola Negri; O leque de Lady Windermere, com Bernard Colman; O principe estudante, com Ramon Novarro e Norma Shearer; Amor Eterno, com John Barrymore; O patriota, com Emil Janning; A Parada do Amor, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donal; Montecarlo, com Jeanette Mac Donal; Uma hora contigo, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donal; O tenente eduador, com Maurice Chevalier; Miriam Hopkins e Claudette Colbert; O Ladrão de Alcazar, com Van Francis, Miriam Hopwina e Herbert Marshall, apresenta-nos hoje um dos seus maiores e mais delicados trabalhos de grande mestre de cinema, numa super-produção Paramount Uma mulher para dois. Ernest Lubitsch acaba de naturalizar-se cidadão norte-americano.

—O Central estreia no seu proximo programa Rosario Quebrado, um filme inspirado na celebre Atré-Maria, de Gounod.

—O Royal exhibe durante o Entrudo os seguintes filmes: Sabado, que rapas encantadora, com H. Garat; Domingo, Touroiro á forca, com Elic Cantor; segunda-feira, Melodia do Bairro, com Gardel; terça-feira, A melhor cliente, com Elvira Popesco. E todas as noites os excentricos-musicais Irmãos Atalalas. Além disto, ballets até de madrugada.

## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** (717) ESTREIA  
Uma mulher para dois  
Realização de Lubitsch, com Frederick March, Miriam Hopkins e Gary Cooper  
A's 21 e 30

**CENTRAL** (418) Marquês... á força  
com Dina Gralla, Igo Sym e Paul Kemp  
T.L.E.F. 22623 ESTREIA  
A's 21 e 30

**CONDES** (418) Casamento do Sr. Director  
com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard  
Tel. 26483  
A's 21 e 30

**ODEON** (418) 2.ª semana  
A Dama das Camélias  
com Yvonne Printemps e Henri Rollan  
A's 21 e 15

**PALACIO** (418) A conquista de Hollywood  
As fronteiras do amor  
Tel. 47163  
A's 21 e 30

**POLITEAMA** (418) Recital de dança  
Francis-Ruth  
A's 21 e 30

**PARIS** (418) Boitée ás 8 e 45  
O Aventureiro de Florença  
CYNARA  
Matinées ás 5.ª sub. e dom. ás 3h  
Tel. 2 8777

**CAPITOLIO** (418) Tudo por amor  
Parque Central  
Bilhetes desde 1\$50  
A's 21 e 15

**TERRASSE** (418) Escândalos Romanos  
Ao mundo é meu  
Tel. 20917  
A's 21 e 15

**LYS** (418) Sombras de Paris  
Escândalos Romanos  
Tel. 4 8560  
A's 21 e 15

**JARDIM CINEMA** (418) Uma noite de amor  
O prego dum v'da  
A's 20 e 45

**EUROPA** (418) Noite de mal  
O desli adeiro do diabo  
Tel. 4 6561  
A's 21

**RUTHER.**—Preparado segundo bases científicas e após longos anos de trabalho de laboratório, o Renovador RUTHER destina-se a dar ao cabelo a beleza, a Cor e a Vitalidade perdidas. A' venda na Farmacia Providencia—12.A, Rua do Arco do Cego, 12-B.

**Teatro Nacional**  
HOJE E SEMPRE  
A comédia espanhola  
**«CINCO LOBITOS»**  
grande criação  
— de Amelia Rey Colaco —

**AVENIDA** Amanhã ás 9 1/2 horas  
Recita da grande artista Maria Matos  
com a assistência do Secretario da Embaixada do Brasil, do escritor Joracy Camargo e do grande actor brasileiro Procopio Ferreira e o seguinte programa:  
**Onde estão, Felicidade?**  
comédia em 3 actos e 1 quadro, de L. Iglesias  
**A Ceia das Sogras**  
por Adalina Arvanches, Maria Matos e Laura Fernandes. Leonor Teles Quadro, em verso, de Rui Chianca, por Maria Matos.

Procurem alegria para o Carnaval  
NO  
**APOLO**  
Porque é lá que, hoje e todas as noites, em DUAS SESSÕES se representa a mais alegre das revistas:  
**Zé dos Pacatos**

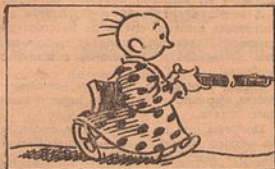
**Salão Sousa**  
Ondulação Permanente se V. Ex.ª precisar faz-la dirija-se a esta casa porque ninguém lhe fará melhor. Acompanhada das suas luxuosas instalações. Seu preço 60000 todo incluido.  
**Salão Sousa** Av. da Liberdade, 236, r/c.  
Telefone 4 5416 (junto ao coreto)

# PAGINA INFANTIL

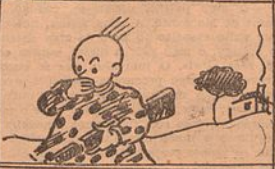
## AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

## UMA HISTORIA VERDADEIRA

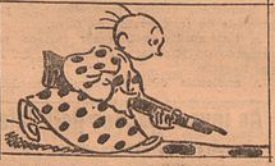
## Uma viagem divertida!



1 - Manecas vai á caça dum urso que appareceu em Sintra.



2 - Cheira-lhe a comida d'urso.



3 - Segue-lhe as pégadas...



4 - Descobre o bicho e faz fogo.



5 - Mas o urso era um russo (questão de S a mais).



6 - E Manecas resolve prendê-lo.

**Automoveis sem chauffeur**  
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O duque Leopoldo, que foi mais tarde o primeiro rei da Belgica, quando esta em 1830 proclamou a sua independencia, era um principe muito bom e generoso. Todos gostavam dele, principalmente pobres, a quem fazia todo o bem que podia.

Um dia passava ele num dos saloes do palacio, onde estava a princesa sua filha, á janela, a ver os pobrezinhos que esperavam no patio a esmola que lhes davam sempre, e ouviu a princezinha—que devia ter uns onze ou doze anos—dizer para a sua preceptora: —«Estes mendigos aborrecem-me. Sujos, esfarrapados e a gritar que têm fome! que massada! Porque não comem eles pão e queijo e não nos deixam em sossego? Estou farta desta porcaria aqui ao pé do palacio...»

O duque passou, sem dirigir a palavra á filha, que o não viu, mas ficou tristissimo com receio de que ella fosse má, pois não tinha do dos desgraçados e jurou que lhe havia de dar uma lição na proxima occasião.

Alguns dias mais tarde o duque Leopoldo annunciou que ia organizar uma grande caçada e convidou a princezinha para o acompanharem.

Esta ficou radiante, tanto mais que o pai tinha-a presentado com um lindo cavallo branco.

No dia marcado, levantou-se logo ao amanhecer. Vestiu o seu fado de amazona e um chapéu com plumas brancas, como se usava naquella tempo. Trouxeram-lhe o cavallo já todo preparado, com os seus arreios novos e reluzentes, com as armas da princeza nos enfeites de prata. Saltou-lhe para cima com toda a ligeireza, porque apesar de muito nova já sabia montar maravilhosamente, e foi, acompanhada do seu escudeiro, juntar-se aos outros caçadores.

E lá foram todos a galopar através da floresta com grande enthusiasmo. A caçada decorreu com enorme animação, mas depressa o cavallo da princeza se cansou, porque o seu galope não podia acompanhar o dos cavalos grandes, e foi-se deixando ficar para trás. Pouco a pouco a princeza foi perdendo de vista o duque seu pai e os companheiros.

—Vamos mais depressa, para nos reunirmos aos caçadores, disse a pequenita para o escudeiro. Mas por mais que quizesse, por mais que batesse no cavallo não conseguiu alcançá-los.

—Parece-me que nos enganámos no caminho, Alteza, disse o escudeiro, e

que estamos perdidos aqui no mato. Ao ouvir estas palavras a princeza começou a chorar e quiz descer do cavallo, pois começava a estar cansada. Sentou-se numa pedra e all permaneceu largo tempo a descansar.

Depois, montou de novo, e recomeceram,—ella e o escudeiro—a percorrer o mato, mas este parecia não ter fim, e a princezinha já tinha vontade de comer.

—Meu Deus, tenho fome, gemia ella então tonta fome!

Ordinou então ao escudeiro que tocasse a trompa de caça a ver se algum ouvia para lhes acudir ou ensinarem o caminho.

Passado algum tempo sentiram muito, porque sabia a princeza acompanhada pelo fiel escudeiro, e tinha a certeza que nenhum mal lhe succederia, de maneira que, quando ella appareceu acolheu-a com um sorriso e continuou comendo com toda a naturalidade. Mas esta saltou-lhe ao pescoco a rir e a chorar cantando-lhe as aflições que tinha tido, o medo de passar a noite no mato, e até o receio de morrer de fome.

E assim foi. Encontrou o duque á volta duma enorme mesa, conversando e comendo animadamente.

O duque Leopoldo não estava inquieto, porque sabia a princeza acompanhada pelo fiel escudeiro, e tinha a certeza que nenhum mal lhe succederia, de maneira que, quando ella appareceu acolheu-a com um sorriso e continuou comendo com toda a naturalidade. Mas esta saltou-lhe ao pescoco a rir e a chorar cantando-lhe as aflições que tinha tido, o medo de passar a noite no mato, e até o receio de morrer de fome.

Ao ouvir estas palavras, o duque fitou-a com severidade e retorquiu: —Fome? Tinhas fome, dizes tu... Porque não comeste pão e queijo?

—Não tinha, respondeu a princezinha, corando muito envergonhada porque se lembrava perfeitamente que aquelles eram as palavras que pronunciara dias antes.

—Minha filha, os pobres que te aborrecem também não têm. Se tivessem pão para comer, não viariam pedir-lo.

Agora, decerto, compreenderás melhor o que custa ter fome.

Desde esse dia, cada vez que um pobre batia á porta do palacio, a princeza corria apressada a dizer aos criados: Dêem-lhe depressa esmola, não quero que elle tenha fome.

E não houve ninguém mais esmolero naquella sítio do que a filha do duque Leopoldo.

## FESTAS DE CARNAVAL

Nos dias 2 e 4 do proximo mês de marco, realizam-se no salão grande do Redio Oub Portuguez, bailes organizados por uma commissão de socios.

No dia 3 do mesmo mês, realiza-se, no referido salão, pelas 16 horas, um baile infantil, com a colaboração do jornal para crianças o *Senhor Doutor*, durante o qual será oterecido um premio á criança que se apresente mascarada com melhor gosto.

## PERMANENTES GRATIS A'S SENHORAS

Os industriais cabeleireiros de Senhoras, reunidos na sua Associação de Classe, tendo apreciado os anuncios de **PERMANENTES GRATIS**, e constatando que elles são uma armadilha para atrair clientes incautas, ás quaes é depois exigido por vários soffismas o preço do trabalho, resolveram repudiar tão escura maneira de anunciar e trabalhar, e recomendar ás Ex.mas Senhoras o maior cuidado com essas casas, pois quem não tem escrupulos nos anuncios tambem certamente o não tem na execução dos trabalhos.

Numa época em que ainda não havia combotois nem automoveis, eram os coches e diligencias que faziam certas viagens mais compridas.

Num desses coches, com quatro lugares, dois alegres actores precisavam emprender um trajecto bastante longo.

O cocheiro tinha recalcitrado, dizendo que não saia da cidade, sem que estivessem occupados todos os lugares.

—Então temos que ficar aqui uma data de horas!—resmungou um dos actores.

—Não ha de ser assim tanto tempo!—tornou o cocheiro. Mas os senhores devem comprehender que não posso partir com dois passageiros, em lugar de quatro! Só nessas condições é que parto.

Então um dos actores segredou ao companheiro:

—Deixa-o comigo. Eu encontrarei os dois viajantes que lhe faltam. E, ao mesmo tempo, vais ver como sou capaz de transformar a minha cara e até o timbre da minha voz! Vamo-nos divertir, tu veras. Atenção!

Enquanto o cocheiro olhava para a direita, na esperança de ver apparecer, no meio da multidão, um novo passageiro, o actor abriu, cautelosamente, a portinhola da esquerda e saiu do coche.

Sempre cuidado de olhar para o lado oposto, o cocheiro não dava pelo que se passava do outro lado, quando ouviu uma voz gritar-lhe:

—Óia, amigo! O' cocheiro! E para Santarem que vais? Voceemêz pode levar-me?

De tal maneira o actor tinha mudado a voz, a fisionomia e o andar, que o cocheiro não o reconheceu.

—Sim, senhor. E exactamente para Santarem que eu devo partir. Pode subir—respondeu o cocheiro e, para dentro, acrescentou:

—Já vêem que não têm que esperar muito tempo!

E o actor subiu, então, ou antes, tornou a subir para o carro, voltando logo a descer sempre do lado esquerdo, pois o cocheiro continuava a olhar para a direita.

Desse vez, foi com um modo de falar galego que o actor chamou da rua:

—Non podes ir Santarem? És por Santarem que vais?

—E para Santarem, sim, senhor. Ainda ha um lugar.

E, enquanto o cocheiro pega nas redêas e se aprompta para a partida, o actor, em lugar de subir para o coche, fecha a portinhola com estrondo, para fazer crer que já está lá dentro instalado e, immediatamente, numa voz muito estafada, berrou:

—O' cocheiro! Vai para o lado de Santarem?

—Está tujo cheio. A lotação está completa. Já não ha lugar!—respondeo o cocheiro.

—E eu que tanto corri—gagueou o outro, enrugando o suor da testa. Que transtorno me faz! Se estes senhores se apertassem um bocadinho... Era um grande favor que me faziam!

Ballmando-se para fóra da portinhola o actor que estava dentro, gritou muito alto, para o cocheiro ouvir:

—Está bem! Deixa-o lá subir!

—Oá por mim não me importo. E' por causa dos senhores replicou o cocheiro.

—Piscamos uma nadinha, aberto, mas não faz mal! A caminha, e o mais depressa possível!

Calculou o espanto do cocheiro, quando, chegado ao termo da viagem, só viu dois passageiros descer do cocheiro...

—E, então, os outros três? Porque, lá dentro estavam cinco...

—Desceram no caminho—respondeu um dos actores.

—Sem fazerem parar o carro? Todos os três! Não pode ser!

—Como voceemêz vê, assim é que foi.

—Eu vejo que não vejo nada! Só que fui roubado por esses três passageiros! Olhem que bonito arranjo! Nunca na minha vida me succedeu uma igual! Mas os senhores não os deviam ter deixado sair assim!

—Porquê?

—Para que me pagassem.

—Não se affija!—redarguiu um dos actores. Antes de abalarem, eles deixaram-nos o dinheiro das suas passagens: tome-o lá!

—Porque não me disseram logo isso? Está muito bem!—a dizendo o cocheiro, enquanto de mão estendida recebia o dinheiro das cinco passagens.

Anecdota arranjada por

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a Caspa e todas as doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo.

A' venda na Drograria de Afonso J. Marques, Rua do Arco do Cego, 67.

# Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

**SUM** É o melhor  
limpa  
metais

# A Cidade

**Baile**  
Os mais lindos penteados  
executa o cabeleireiro do  
Rossio, 93, no.º 2

## A Assembleia Nacional retomou hoje os seus trabalhos

Após oito dias de suspensão de trabalhos da Assembleia Nacional, para dar tempo à Câmara Corporativa para a elaboração dos pareceres acerca de algumas propostas apresentadas pelo governo voltaram hoje a reunir-se os deputados, para discutirem a proposta acerca da «Reforma do Crédito», acompanhada do respectivo parecer.

A sessão principiou às 14 e 45, com a assistência de 77 deputados. Hoje assistiu já aos trabalhos o deputado sr. dr. Francisco Machado, que ainda não tinha tomado parte na Assembleia Nacional, por se encontrar à testa do sub-secretariado do Estado das Colónias.

O sr. dr. José Alberto dos Reis começou por propor que a Assembleia registasse com a maior satisfação o resultado do acto eleitoral de domingo. Propôs depois — nomeação duma comissão para o cumprimento do chefe do Estado pela sua reeleição.

Essa comissão ficou constituída pelos srs. dr. José Alberto dos Reis, dr. Antunes Guimarães e general Schlapa de Azevedo.

Lido o expediente, usou da palavra o sr. engenheiro Carlos Santos, que pediu esclarecimentos acerca da acção da policia das estradas e da comissão nomeada pelo ministerio da Agricultura para normalizar os preços dos generos de alimentação, tendo em vista os legitimos interesses dos produtores, do comercio e dos consumidores.

O sr. dr. Ulisses Cortez apresentou em seguida um projecto de lei que visa à supressão dos julgados municipais actualmente existentes e que autoriza o governo a proceder à remodelação da area das comarcas. Segundo o projecto, o sr. dr. Ulisses Cortez justificou largamente, fica o governo com a facultade de proceder depois, nos termos da constituição, à criação de novos julgados, com diferente organização e competencia. O projecto insere ainda disposições que asseguram aos respectivos funcionarios uma condigna remuneração.

O sr. major Lobo da Costa, a quem foi em seguida concedida a palavra enviou para a mesa cinco projectos de lei. O primeiro obriga a Companhia Anglo-Portuguesa de Telefones a montar, como complemento do telefone de tarifa por chamadas, no domicilio do assinante, um contador ou registador de chamadas, sem aumento, para aquele, dos encargos que actualmente lhe competem.

O segundo projecto diz respeito à protecção de varios animais e o terceiro propõe um sistema de seguro de vida para funcionarios publicos, cuja regulamentação será publicada pelo sub-secretariado das Corporações.

O penultimo diz respeito à difficil situação da maioria dos officiaes do Exercito, le terra e mar e visa a regular a forma de proceder a empréstimos aos mesmos officiaes, em determinadas circumstancias.

O ultimo projecto do sr. major Lobo da Costa diz respeito ao estabelecimento de inqueritos e sindicancias e estabelece as normas indispensaveis para a defesa dos orgaos.

(Ver continuação na 12.ª pagina)

**MAXIM'S**  
Renovação de cartões de socios  
A Direcção lembra aos ex. socios a conveniencia de renovar os seus cartões de identidade até ao dia 23 do corrente, em que finda esse serviço.

## A aplicação das bolsas de estudo da Junta de Educação Nacional

### O relatório do pintor Severo Portela Junior

A Junta de Educação Nacional, que bastantes serviços tem prestado ao país, e a cujo notavel esforço nos parece que nem sempre se tem dado o merecido relevo, publicou agora o seu Relatório dos trabalhos efectuados em 1932-1933.

Vale a pena, ao menos, folhear este volume. A Junta de Educação Nacional, a cuja comissão executiva tem presidido o professor sr. dr. Marek Athias, 1932-1933, e de que fez parte, como secretario geral o saudoso professor dr. Luiz Simões Raposo, desenvolveu, dentro do seu programa, uma proficiosa actividade, superiormente orientada, de que dá conta o relatório agora distribuido.

\* \* \*

O Relatório resume a actividade dos bolseiros de estudo durante o periodo de 1932-1933 e inclui os capitulos acerca de bolsas de estudo fora do país, bolsas de estudo a investigadores no país, serviço de educação artistica, subsidios a centros de estudo e publicações científicas (que somam 837 contos e só em 1932-1933, 135 contos), serviços de expansão cultural e intercambio intelectual (mais discutirei).

#### Educação artistica

Neste capitulo o Relatório refere-se à actividade dos bolseiros Luiz Varela Aldemira, Lauro da Silva Corado, e Severo Portela Junior (pintura); Bernardo Marques (gravura); José Viana da Mota (subsidio para publicação dos nocturnos de Chopin); Luiz Reis Santos (artes graficas); Salvador d'Éca Barata Peilo (escultura); e Rui Coelho (musica).

São particularmente curiosas as noticias relativas a actividade de Luiz Varela Aldemira e Rui Coelho, e muito interessantes as que aludem à acção do bolseiro de artes graficas, sr. Luiz Reis Santos, e do artista pintor, um dos maiores valores da nova geração, sr. Severo Portela Junior.

Na simplicidade da sua narrativa, na sinceridade das suas impressões, afins do seu processo de trabalhar, pintura a oleo, Severo Portela Junior, relatou, o que nos parece digno de transcrição.

#### Relatório de Severo Portela

«Em Paris, realizei uma serie de proveitosas visitas ao fabrico do Louvre onde um precioso documentario de todos os seculos da historia da humanidade se encontra arquivado numa desordenada arrumação. Curvei-me ali ante as bellezas consagradas da Gioconda, dos escravos e das Venus, eternas prisioneiras do velho palacio real, e demorei a minha atencao nas colleções do Luxemburg, Jean de la Paume, Orangerie, Petit Palais, Museu Rodin, etc. A muitas delias me refiro no decorrer das minhas impressões.

Interesse-me tambem pelas velhas construções góicas plenas duma belleza convente e que exerceu um dominio estranho sobre a minha imaginação. A França guarda os mais belos monumentos dessa arquitectura, alguns dos quaes visitei em Paris, Bordéus e Marsella. Foi, poi-rem, Paris que sob todos os pontos de vista mais me interessou, Paris que foi no meu itinerario um febril e rapido instante onde as cismas pareciam ter a duração dum dia. A cidade acolheu-me amavel e sedutora e deikou-se conquistar devagarinho com uma coquettes e com uma volupia encantadoras. Breve me pareceu o tempo quando tive de tomar o rumo do Sul, a caminho da Italia.

Atravessi então a Suíça atapetada de neve e relva, e descansei em Lausanne, num cenario de bucolismo e de poesia tendo por fundo a serenidade impassivel do Lago Lemán e a altura imaculada dos Alpes de Savoia. Foi um suave repouso, horas de paz e de silencio, convalescença apetecida das semanas ruidosas de Paris.

Depois percorri o vasto repositório artistico que é a Italia, onde os olhos se habituam a um ambiente de eterna e suave belleza feita da paisagem e de naufragios, de restosinhos de civilizações desfeitas. Perdi-me nas suas cidades vestidas de sombras ou abradas de sol, onde há ruinas murtuosas e lugubras e peregrinos de claustros em claustros encostados ás velhas paredes des-earnadas que o tempo desfaz em cinza. Milho venceu-me com a apoteose suprema do seu aduomio, Bolonha e Genova proporcionaram momentos de belleza insequiveis e Florença, o triste burgo, deslumbrou-me com um vivo clarão de espiritualidade, como se uma labareda-se levantasse do seu corpo de pedra. A cidade eterna, centro espirital dum grande mundo, pareceu-me sepulchral e cansada. Foi heroica, foi divina e espalhou a sua belleza pelo mundo inteiro. A humanidade renovou-se dentro dos seus muros e ali tomaram civilizações desfeitas em pó. E o que resta?

Morte, cinzas, ruínas, a desolação das ruínas de Roma!

Decorreram seculos sobre seculos de belleza, levantaram-se estatuas, pintaram-se retrabulos, ergueram-se Catedrais. Surgiu a inspiração futurizante e realista de Giotto, suavizada depois pelo misticismo de Fra Angelico e mais tarde des-arrachada a intellectualidade de Leonardo, a precocidade criadora de Rafael e o genio feudo de Miguel Angelo.

Italia hoje descansa, repousa duma febre que durou seculos.

Voltei a França jornadasdo pela costa italiana. Percorri a Riviera feita dum milagre de luz e onde o Mediterraneo tem a sonolenza do velho Mondego e ha rosas brancas e cravos nermellos cobrindo montanhas. S. Remo, Monaco, Nice e surgem as primeiras flores e os primeiros «Maillots» deste ano, como perolas soltas e perdidas na areia negra das praias. Depois o cosmopolitismo de Marsella e Barcelona e finalmente Espanha. Longo estagio em Madrid e demoradas peregrinações ao Museu do Prado onde obtive licença para copiar o «Niño de Valence» e «el primo» essas adoraveis cabeças de Velasques.

O Prado é o museu mais bem arrumado de quantos lá fora visitei, e um arquivo inenarravel de preciosidades onde a pintura se pode estudar, sem carcerei transpor os Pirineus. Prolixa e valiosa a representação que ali tem os quatro cardais da pintura espanhola; Velasquez, Ribera, Greco e Goia, iluminando com o clarão do seu genio o céu maravilhoso da arte.

O Escorial, Academia de S. Fernando, Museu Sorolla, Arte Moderna foram as minhas romagens de Madrid. Jornadeei por Toledo, passagem obrigatória do turista e do artista e lugar de intimo recolhimento e de belleza onde parece ainda palpitar no granito das velhas lajas, o estreminento das passadas de Greco em noites de vigilia.

#### Ao sr. comandante da Policia

Pedem-nos os meradores da estrada das Laranjeiras, perto do viaduto de Sete Rios, que intercedamos junto do sr. comandante da Policia no sentido de mandar policiar o local e evitar os assaltos e agressões que ali estão a dar-se por individuos que para os seus fins se aproveitam da falta de iluminação e de policiamento.

## A GENA DE TIROS no bairro da Liberdade

Na Boa Hora, proseguiu esta tarde, em terceira audiença, o julgamento do proprietario sr. Eduardo Carvalho da Silva.

A sessão abriu ás 15 e 45. A sala e os corredores estavam cheios de habitantes do bairro da Liberdade, vindo-se na teia muitos advogados e estudantes e numerosas senhoras.

Foram inquiridas mais testemunhas do defez, depondo em primeiro lugar o caseiro João Nunes.

Declarou que ha oito anos se encontrava ao serviço do sr. tenente-coronel Carvalho da Silva, tendo a administração das propriedades deste passado mais tarde para seu filho Eduardo, em consequença daquelle official estar cego e entreado.

Relatou os acontecimentos desta forma: —O meu patrio, dirigi-se, comigo, á serra de Monsanto. A certa altura, notámos um vulto suspeito no meio da erva. Quando o avistou, o meu patrio disse: «Quem está lá, faça altos». O individuo que se encontrava no campo procurava escupallir-se com uma porção de trigo que havia roubado. Disparei, então, um tiro para a ar, e o meu patrio fez fogo com uma arma caçadeira. E seguimos o nosso caminho, convencidos de que os nossos projecteis não tinham atingido ninguém.

Contou o que se passou a seguir e que já é do conhecimento do publico aludindo a numeroas roubos praticados na propriedade do sr. Carvalho da Silva.

A testemunha está a ser instada pelo delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Lopes Navarro.

A audiença deve proseguir amanhã.

## As investigações policiaes aocera do «Sargento Bera»

O «Sargento Bera» continua detido nos calabouços do Torel. Hoje foi submetido a novos interrogatorios para se esclarecer o destino que elle deu a uma pistola de que andava munido. O preso continua a negar que tivesse ferido a tiro o guarda Julio Dias, da Policia de Segurança.

A principio declarou que havia trocado a pistola por uma outra a um desconhecido. Agora declara que a perdeu.

Dois dias antes da cena de tiros de que foi vítima o policia, «Sargento Bera» andava armado com a tal pistola, segundo declaram algumas pessoas ouvidas em auto.

Os agentes Toscano e Sequeira têm ouvido varias testemunhas sobre o caso.

Como algumas das declarações por ellas prestadas se contradizem, vão fazer-se acreações e esclarecedoras.

O «Sargento Bera» conta todos os furtos que praticou. São em grande numero, mas pouco de pouca monta.

## Três gemeos afilhados da esposa do chefe do Estado

Foram hoje registadas na Maternidade Dr. Alfredo da Costa as três crianças gemeas que ali nasceram ha dias, filhas de uma pobre mulher chamada Maria da Piedade Silva.

De harmonia com os desejos da esposa do chefe do Estado sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona, que vai ser madrinha de baptismo dos recém-nascidos, o sr. Jose Mauricio Cardoso, ajudante do posto do Registo Civil instalado na Maternidade, registou-os com os nomes de Antonio Oscar, Maria Helena e Maria do Carmo, tendo servido de testemunhas os srs. Manuel Martins Candido e Antonio Roberto, empregados daquele estabelecimento de assistência.

## A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almocos completos de 12 e 18 Escudos  
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

«O Café-Restaurante «Chica» inicia hoje o serviço de Celas Cansas.»  
«O serviço de bifés á «Chica» e ao «La Gare» continuam a dar inteira satisfação aos seus estimados clientes.»

No TIVOLI: Um grande éxito popular  
**Se eu fosse o patrão**  
com duas criações assombrosas de MAX  
DEARLY e FERNAND GRAVEY

**RADIO ELZORA**

REPARAÇÕES  
T. S. F.  
O LABORATORIO  
mais completo de país

R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

«BOXING»

Os combates de ontem  
para apresentação  
de Horacio Velha e Rubens Soares

A sessão de «boxings» que ontem se realizou no Coliseu conseguiu atrair a atenção do publico de tal modo a casa se encheu completamente.

A organização de ontem, para apresentação de Horacio Velha, português, e de Rubens Soares, brasileiro, agradou no conjunto, ainda que os mais importantes combates tivessem sido os que menos resultaram.

O publico seguiu apaixonadamente a luta, vivendo o ambiente, sentindo a beleza do espectáculo.

Houve decisões para todos os gostos: «Knock-out», victoria aos pontos e «match» nulo.

O ultimo combate, o mais importante, travou-se entre Horacio Velha, que se apresentou com um roupão verde berrante, 63 quilos, e o espanhol Dea, 63 quilos e 300. Dez «rounds» de três minutos.

O combate durou 5 «rounds», e o português venceu por «knock-out», mas verdadeiramente, os contendores apenas combateram no 1.º «round», «boxando» com valentia e certa precipitação. Depois, no 2.º «round», o espanhol queixou-se duma luxação. Foi inspecionado pelos medicos, e teve de continuar na luta.

A luta desportiva transformou-se, porém, em massacre.

O português, por sua compleição, bastante mais forte, sentindo-se senhor absoluto da luta, atacou impiedosamente o seu adversario, inferiorizado, em series intermináveis de «crochets» esquerdos e direitos. Finalmente, o massacre inglório terminou no 5.º «round», sem podermos ajuizar do valor do português, «por falta de adversario»...

O campeão brasileiro, Rubens Soares, com uma diferença de 7 quilos em seu desfavor, bateu aos pontos, o português Pinto Valongo.

O brasileiro, um rapaz seco e fibrilado, agil e de boa esgrima, jamais perdeu em todo o combate, o dominio de si proprio.

A sua superioridade foi completa, em todos os «rounds», à excepção do 5.º, em que Valongo conseguiu colocar alguns bons socos. Venceu merecidamente aos pontos, e se as cordas do «ring» não têm caído, o resultado poderia ter sido outro, bem pior, contra o português.

Pinto Valongo actuou em todo o combate de maneira a durar os dez «rounds». Conseguiu-o, favorecido pelas circunstancias.

O nosso campeão, José Maria Liberato, 55 quilos, venceu aos pontos, em 8 «rounds» de 3 minutos, o espanhol Posada.

Foi uma luta seguida com muito entusiasmo—a mais bela das lutas da sessão de ontem.

Até ao 6.º «round», o combate manteve uma toada de equilibrio, acabando o português por ser considerado vencedor, justamente, pela sua acção nos ultimos «rounds». O espanhol aceitou de mau grado a victoria do português.

Aluisio Falção e Antonio Pires, fizeram «match» nulo, em 6 «rounds». Decisão acertada pela igualdade de valor manifestada pelos contendores.

O angolense, Viriato Monteiro, venceu aos pontos, o espanhol Argentino, em 3 «rounds» de 3 minutos. Viriato mostrou qualidades: bom soco, serenidade e desejo de luta; porém, um pouco de lentidão.

Argentino fez um combate corajoso, conseguindo fugir ao «Knock-out».

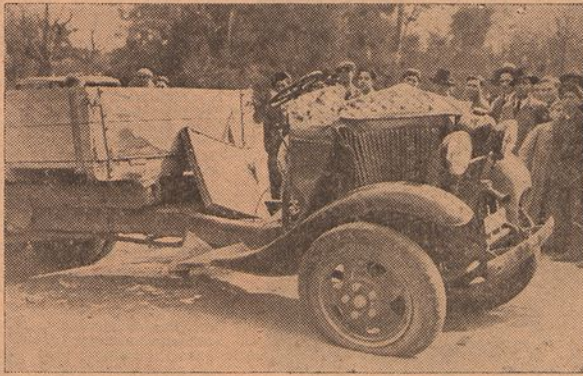
O repto de Horacio Velha foi aceite por Rubens Soares; Posada pretende novamente medir forças com Liberato; e o Argentino com Viriato. Estas organizações, confiadas a gente experientada, merecem ser acarinhadas.

—T. S.

# A Cidade

NO CAMPO GRANDE

## Deu-se esta manhã um choque violento entre um electrico e um camião que ficou completamente destruido



O estado em que ficou o camião depois de sofrer o embate com o carro electrico

No Campo Grande chocaram esta manhã, com grande violencia um carro electrico e um camião que, pelas suas dimensões e velocidade de marcha, ofereceram um espectáculo espantoso que causou o terror dos que seguíam em ambos os veiculos e o pasmo dos transeuntes.

A's 11 e 30 horas descia pela parte occidental do Campo Grande, com destino à praça dos Restauradores, o carro electrico 287, da carreira do Lumiar, dos grandes e aberto, conduzido pelo guarda-freio 948 e tendo como condutor o n.º 448. No mesmo sentido

zer porque o electrico, colhando o camião pela parte trazeira e fazendo-o passar para o lado direito, foi lançado para o lado contrario, com parte do rodado fóra dos «rails». O camião, chocando com um poste dos electricos, quebrou-se em duas partes ficando junto da via a constituida pela «cabine» em que seguíam o condutor e o seu ajudante, os quais assim se salvaram duma morte quasi certa, pois evitaram ser projectados com a carga a vinte metros de distancia.

Passado o primeiro momento de pânico, foram o condutor do camião



Um aspecto da «carrosserie» completamente destruida pela violencia do choque

e atrás, seguiu o camião «Fordson» S 28923, carregado de areia, conduzido pelo seu proprietario, Higinio Oliveira Deniz, de 39 anos, morador na rua Guadim Pais, 128, e tendo como ajudante Francisco de Carvalho, de 27 anos, morador na estrada das Amoreiras J. L. J.

Na altura do predio n.º 45, tentou o camião passar à frente do electrico; mas, pela velocidade a que ambos seguíam ou por desvio da direcção, foi violentamente colhido pelo segundo, cujos passageiros, tomados de grande pânico, romperam em gritos afflictivos, tentando alguns deles lançar-se à via. Não tiveram, porém, tempo para o fa-

zer porque o electrico, colhando o camião pela parte trazeira e fazendo-o passar para o lado direito, foi lançado para o lado contrario, com parte do rodado fóra dos «rails». O camião, chocando com um poste dos electricos, quebrou-se em duas partes ficando junto da via a constituida pela «cabine» em que seguíam o condutor e o seu ajudante, os quais assim se salvaram duma morte quasi certa, pois evitaram ser projectados com a carga a vinte metros de distancia.

No local compareceu um pronto-socorro da Carris, sendo o transito de electricos restabelecido pouco depois.

Bebam a famosa  
**CANA IMPERIAL**  
à venda nos Cafés,  
Bares, Restaurantes, etc.  
DEPOSITARIOS:  
A. L. Simões & Pina L.ª—Rua das Flores, 22  
Tel. 23850

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

## A linguagem da mulher em relação á do homem

Perante numerosa e culta assistencia, que o aplaudiu calorosamente, começou esta tarde, nos Altos Estudos da Academia das Ciencias, uma serie de lições o academico e catedratico sr. professor João da Silva Correia.

O tema das tres lições *A linguagem da mulher em relação á do homem* foi brillantemente tratado pelo illustre escritor, o que não quer dizer que as actualis lições sejam uma repetição.

O professor João da Silva Correia começou por explicar as razões remotas e proximas do regresso a um tema velho numa moralidade nova: «Vinhámos há tempos acarinhando o proposito de voltar a um assunto que focámos ha oito anos na Associação dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra. A isso nos levam duas ordens de razões: o termos ouvido ao chefe da escola filologica Genebresa—Charles Bally—que considerava o problema da linguagem dos sexos dos mais formosos da glotica, inda que só lhe houvesse dado lugar nas suas lições universitarias em 1931-1932, pela carencia de materiais para sem construir; o ser-nos possível tratar das diferenças linguisticas do homem e da mulher, com materiais novos, muito mais desenvolvidos e ajustados que aqueles que possuímos em 1927.

Decidiu, no entanto, do imediato regresso a um tema velho para nós, se bem que novo para a filologia, uma carta gentilissima do professor da Universidade de Bolonha doutor Carlos Tagliavini, datada de 2 de Janeiro ultimo, em que nos diz preparar, com destino ao volume de homenagem á memoria do glotólogo Trombetti—e redigido em italiano—um estudo que intitulará *Lingue degli uomini e delle donne*, o qual, desenvolvido, será dado a lume em alemão, na publicação de *Vienna Anthropos*.

Mas se tomamos a decisão do regresso imediato ao velho tema, não foi para merearmos melhor uma prioridade aliás affirmada—sempre nos repugnou a impertinencia ridicula das competições, só desculpavamos quando miram a desafrontar o nome mental de uma nação, e antes, bem ao contrario, para corresponder o mais naturalmente possível, ao realinque de fidelidade espiritual que traduzem estas palavras, a mais não confundidoras e enleantes para nós:

*Ora io non vorrei assolutamente pubblicare la mia ricerca senza aver visto il suo volume, tanto più che la dovizia di materiali contenuta nel di Lei bellissimo studio su gli uomini—che io, he letto nell'Archivio da Universidade de Lisboa—mi promette larga messe di materiale nuovo e interessante.*

Em face de tamanha delicadeza será deselegancia, se não fealdade, limitarmos-nos ao envio do trabalho publicado em 1927, e não apressar a vinda a lume dos nossos ultimos materiais no seu arranjo ultimo, para que os aproveite, no pouco que de aproveitavel tiverem, a mão habil e douta que vai surgir no dominio da linguagem dos sexos.

## Uma exposição oficial de arte popular românica

Dentro de poucos dias, inaugura-se em Lisboa uma interessante exposição official de arte popular românica, organizada por madame C. Patim, delegada do Conselho Superior da Arte Popular Românica, do ministerio da Industria e do Comercio.

Na exposição—que se tem realizado com o maior êxito em numerosas cidades de diversos países, e ainda recentemente em Madrid e Sevilha—figurará os característicos e admiráveis bordados e tecidos românicos.

**Um quadro de Ribera "transportado" para Lisboa, seculo XX, ano de 1935**



O famoso quadro de Ribera, «O sonho de Jacob», que se encontra no Museu do Prado



Um quadro de Karin Leyden, exposto na Sociedade Nacional de Belas Artes



Um pormenor, ampliado da reprodução fotográfica, do quadro de Karin Leyden, cuja semelhança com a tela de Ribera é evidente

Não se trata certamente duma imitação, nem dum plagio, mas duma coincidência curiosa, que pôde suscitar controvérsia, de resto sempre animadora em matéria de arte. Em cima; um dos mais famosos quadros de Ribera, o «Espanholetto», pintor que floresceu no seculo XVII, «O sonho de Jacob». No meio, não sabemos com que título, uma tela da artista holandesa Karin Leyden, agora exposta na Sociedade de Belas Artes. Em baixo a ampliação da parte direita do quadro da pintora holandesa, na qual se vê como a copia da figura é flagrante. Tirando a mulher e a arvore, que sofreu uma deslocação, o bíblico e santo Jacob, pintado no seculo XVII pelo grande Ribera, aparece talqualmente reproduzido em pleno seculo XX, no ano da graça de 1935. Vê-se que o seu sonho continua...

A figura é idêntica á do mestre espanhol. A mesma attitude, as mesmas características fisionómicas, e a mesma expressão tecnica voluntariamente ingenua. Até a barba, por milagre, três seculos depois, não cresceu — o que não deixa ser capilar e artisticamente estranho. Felizmente que, em Portugal, não ha originalidades destas...

**GRIME PASSIONAL**

BUCARESTE, 19. — O ex-julz Pastia, muito conhecido em Bucareste, matou com um tiro de zagalotes, em sua propria casa, uma mulher de Volco, de 32 anos, com quem mantinha relações amorosas. O antigo magistrado, pres., pretendeu sustentar a tese do suicidio. — (Americana).

Defenda a sua pele usando o

**UM GRANDE NAUFRAGIO**

Morreram 198 passageiros CHANGAI, 19. — Por noticias aqui recebidas sabe-se que o vapor «Soosiang» se afundou no estreito da Formosa, proximo da costa de Fu-Kiun. Salvaram-se dois passageiros e morreram afogados 198. Ignoram-se os motivos que deram origem ao sinistro. — (United Press).

PÓ D'ARROZ NALLY

**O engenheiro Dunikowski descobriu o raio da morte?**

PARIS, 19. — Os trabalhos do engenheiro polaco Dunikowski, que vive em San Remo, não incidem apenas sobre o problema da extracção do ouro, segundo confessou ao enviado especial do «Matin». «As radiações do meu «proton» declarou ele — são utilizadas para o transporte duma corrente electrica de alta tensão na atmosfera. O «raio da morte», de que se fala tanto, em breve será um facto. Já observara que uma corrente electrica de alta tensão não pode viajar na atmosfera, por causa da luz que a paraliza. As radiações do meu «proton» abrem-lhe o caminho e desta maneira uma corrente de alta tensão poderá propagar-se com a velocidade da luz na atmosfera. O meu aparelho pode servir para o transporte, sem fio, a longa distancia, duma força electrica consideravel. Traço no espaço uma linha invisível de 20.000 volts. Assim, pode servir de meio de defesa — um avião tocado por essa corrente inflamar-se-ia com um fosforo e os homens podem ser mortos a distancia. A Nação que possuir esse aparelho será inatacavel e invencível. As mais poderosas frotas aereas seriam destruidas, os exercitos mais fortes aniquilados. E' um presente que de-sejo fazer á França, quando me concederem a revisão do meu processo». Segundo o engenheiro polaco, o seu aparelho pode agir em qualquer lugar e sem limite de distancia. — (Havas).

**Tremores de terra na Grecia**

Supõe-se que é elevado o numero de victimas ATENAS, 19. — Anuncia-se que varios distritos da Macedonia foram violentamente sacudidos por abalos sismicos que causaram enorme panico entre as populações daquelles distritos, que fugiram alucinadamente para os campos. Ignoram-se mais pormenres e o numero aproximado das victimas. Supõe-se, contudo, que é elevado. — (United Press).

**O julgamento de Hauptmann**

Os almães dos Estados Unidos pedem a revisão do processo YONKERS (Nova York), 19. — Duas organizações alemãs «Germania» e «Nova Alemanha» esta ultima hitle-riana, como protesto contra a sentença que condenou Hauptmann á morte, abriram uma subscrição para cobrir as despesas da revisão do processo. Estas organizações acusam o procurador Wilentz de ter «com pretexto na discussão da causa, aproveitado para fazer propaganda venenosa» contra todos os alemães que vivem na America. — (Havas).

**Apareceram as Tabuas de Colombo?**

SEVILHA, 19. — O professor alemão E. Ginier informa que descobriu as tabuas astronomicas que serviram a Colombo, na sua viagem da descoberta da America. — (Havas).

**V. Ex.ª necessita pintar os seus cabelos?**

Indague de qualquer pessoa, interrogue todo o Mundo, pergunte a si mesmo, qual a tinta que deve preferir sem receio de insuccesso ou de prejuizo para a sua saúde. E a resposta será pronta, unisona, inflexível, como se a pergunta tivesse sido inocente ou irrisoria...

**KOMOL, KOMOL e só KOMOL**

porque é ainda a primeira tinta, porque é absolutamente inofensiva e, emfim... porque é KOMOL. Vende-se em todos os bons estabelecimentos ao preço de 30\$00 a caixa de qualquer das suas 18 cores.

Agentes: Agentes: por PORTO — Coato, Lda. L. S. Domingos, 106-108. em FUNCHAL — Casa Londrina, R. Albuq., 4. em L. MARQUES — Cap. Ideal, Av. Republica, n.º 95. M. CABRAL FARMACIA OLIVEIRA R. da Prata, 240 — Telef. 21415 — Av. Almirante Reis, 166, rje dt.ª — Telefone 4 6865 — Expedições á cobrança, sem despesas, para qualquer ponto do País

**IMPRESSOES DE VIAGEM**

**Como um jornalista francês conseguiu descobrir a verdadeira fisionomia de Portugal**

(Do nosso enviado especial) PARIS, fevereiro. — Estamos na ultima «etapa» da nossa viagem. Daqui a 3 dias chegaremos a Lisboa, onde muitas pessoas nos não perdoariam certamente, que estivessemos duas vezes em Paris sem percorrer Montmartre e sem ver a Torre Eiffel... Na «gare» de Paris-Lyon, aguardavam-nos duas caras amigas: a do distinto aviador major Lelo Portela, adido militar na capital francesa, e a de Nuno Negrão, simpatico funcionario superior da Casa de Portugal. E imediatamente a conversa se estabeleceu acerca do que viramos na nossa «tournee» por terras germanicas e das ultimas noticias de Lisboa.

**O voo rapido Lisboa-Rio**

O major Lelo Portela preguntou-nos o que havia de positivo acerca do voo Lisboa-Rio de Janeiro, num tempo-«records», que o tenente Costa Macedo e Carlos Eduardo Bleck projectam realizar em breve. Como os leitores devem estar lembrados, tal tentativa era o sonho doado do nosso adido militar em Paris, que chegou a ter o projecto estudado, com um avião francês, que só não o efectivou por falta de alguns meios necessarios.

— Mas assim, confesso que tem muito mais interesse para Portugal, visto que a tripulação é inteiramente portuguesa. Vêlo depois á balla a discussão travada em Portugal, acerca da utilidade ou da inutilidade dum voo destes, num tempo em que a travessia do Atlântico já se faz com certa regularidade. O major Lelo Portela afirmou-nos não compreender como se pôe em duvida o interesse de tais iniciativas.

— É certo que o Brasil está vendo chegar constantemente aviões saídos da Europa ou da Africa. Mas o que não viu, depois dos tripulantes gloriosos do «Lusitania» e do «Argos», foi aviões portugueses. A chegada duma unidade aerea portuguesa, tripulada por portugueses, é dum alto interesse nacional, tão alto, pelo menos, como a visita duma esquadra ou duma valiosa embaixada scientifica ou literaria. E sabe-se como os portugueses que vivem longe da sua terra vibram ao verem no ar um aparelho com a Cruz de Cristo... Quanto áqueles que dizem que o que se torna indispensavel é fazer ligações regulares — cuja necessidade de ninguém pôe em duvida — que já passou o tempo dos «records» e das proezas individuais, consideradas agora inúteis, é bom lembrar-lhes que são esses «records» e essas proezas que levantam o espirito da aviação e que abrem o caminho ás realizações puramente utilitarias. Todas as carreiras aereas estabelecidas no mundo tiveram como seus percursos os «raids» e as tentativas consideradas como

«loucuras»... Mas não falemos mais no assunto, senão para desarmarmos aos nossos queridos camaradas toda a felicidade na sua audaciosa e interessante tentativa!

Sete horas com René Richard José Pedro Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal, é um verdadeiro «gentleman» que desempenha o seu cargo com uma inteligencia e um equilibrio que não excluem a maior gentileza e a mais simpatica camaradagem com todos os nacionais e estrangeiros com quem tem de tratar. Conhecedor da vida parisiense, em todo ele sabe conquistar a amizade e o entusiasmo das pessoas interessantes da capital francesa — amizade e entusiasmo que se traduzem em grandes beneficos para o nosso pais e para a nossa propaganda em terras estrangeiras.

Querendo proporcionar-nos o conhecimento dum dos mais distintos jornalistas de Paris, Ferreira dos Santos convidou-nos para um jantar, em sua casa, com René Richard e sua esposa. René Richard — que recentemente esteve em Portugal, tendo escrito interessantes artigos de impressões — é o homem que faz os «Echos» de «Le Jour», sendo ao mesmo tempo redactor do «Je suis partout», do «Can-Can», do «Figaro» e de «The New-York Herald». Por isto se pôde avaliar da alta personalidade jornalística que tivemos o enorme prazer de ouvir, nessas sete horas que durou a nossa «sola» chez Ferreira dos Santos.

Toda a vida parisiense passou naquella conversa — desde os aspectos pittorescos do ultimo baile do Eliseu até aos mais recentes e saborosos «spots» teatraes, politicos e mundanos... Mas isso constituiu, para nós, apenas uma apresentação da vida e do caracter de Paris, e um elemento para nos termos comprehendido melhor a situação francesa, nos seus diferentes aspectos. Aos nossos leitores julgamos-nos apenas obrigados a revelar este curioso episodio.

— Um dia — contou-nos René Richard — o «Je suis partout» encarregou-me de tratar dos acontecimentos de diversos países, no numero do qual estava Portugal. Devo confessar que conhecia este apenas de nome — nome que me ficara de certas pastagens da Historia mundial. Recibia, porém, regularmente, alguns jornais espanhóis, e nelle lia largas referencias a Portugal, que durante algum tempo me serviram de base para os meus escritos sobre o nosso pais. Aconteceu que, nesse tempo, e nesses jornais, se deturpava, talvez conscientemente, o que se ia passando na nação vizinha. Mas eu só me apercebi disso quando um dia recebi uma carta dum português residente em Paris, que lamentava que as minhas apreciações não fossem justas e que se offerecia para me informar sobre aquilo que de Portugal me interessasse. Assim tive o prazer de conhecer pessoalmente Ferreira dos Santos, nos tempos em que a Casa de Portugal em Paris não existia nem em projecto. E foi esse o inicio da nossa amizade — que já me permitiu conhecer o vosso belo pais, numa «tournee» que jámais esquecerei, e que me faz estar ao facto da interessantissima evolução que se está operando em Portugal...

**UM FILME DE AVIAÇÃO**

PARIS, 19. — A Air France realizou um filme subordinado ao tema seguinte: «As estações do céu são as mais seguras». No Bourget dão-se as ultimas voltas da manivelha, sob a direcção de Jacques Berre. Trata-se duma reportagem filmada — uma intriga leve e muitos dialogos. Entram actores profissionais e amadores; nestes ultimos contam-se os pilotos e radio-telegrafistas da Air France. A realiação é modernissima, pois pela primeira vez na Europa se instalaram aparelhos de tomada de som em aviões. Todas as fotografias e sons foram tomados em pleno vôo. — (Havas).

FELIX CORREIA.

**HOJE! Estreia sensacional no São Luiz**

Uma obra-prima de graça e ironia! A celebre comedia de LUBITSCH, classificada, em 1.º lugar, pelos criticos francezes, no inquerito de CINEMONDE

**UMA MULHER PARA DOIS**

com FREDERICH MARCH, GARY COOPER e MIRIAM HOPKINS Põe uma mulher amar, verdadeiramente, dois homens ao mesmo tempo, sem preferir deliberadamente nenhum deles?

UM TEMA AUDACIOSO, UM POUCO LIVRE, TRADIDO SEM A MENOR ESCABROSIDADE

**CARLOS MALHEIRO DIAS**

Demonstrações de regosijo pela sua nomeação para o cargo de embaixador em Madrid

RIO DE JANEIRO, 19. — A escolha de Carlos Malheiro Dias para o cargo de embaixador de Portugal em Madrid causou grande satisfação no seio da colonia portuguesa e nos circulos intelectuais brasileiros, pela distincção que representa para o insignie escritor, que tão alto levantou a sua gloria literaria, para o grande patriota e devotado amigo do Brasil, que tanto tem contribuido para que as duas nações atlânticas melhor se compreendam e se estimem. Malheiro Dias tem recebido felicitações de todos os pontos do Brasil. O autor da «Paixão de Maria do Ceu», apesar de ainda combalido da sua doença, já fez algumas visitas e deve partir para Lisboa ainda este mês.

Os jornais publicam a biografia e enaltecem a obra do novo embaixador, no campo do espirito e da diplomacia officiosa e louvam o governo português, pela sua feliz decisão.

As associações portuguesas projectam uma grande festa em honra de Malheiro Dias, a qual representará, também, uma homenagem ao governo português, em especial aos srs. general Carmona, drs. Oliveira Salazar e Caeiro da Mata, para quem vão os louvores gerais. O acto será presidido pelo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo. — (A.)

**UM DISCURSO DE HERRIOT**

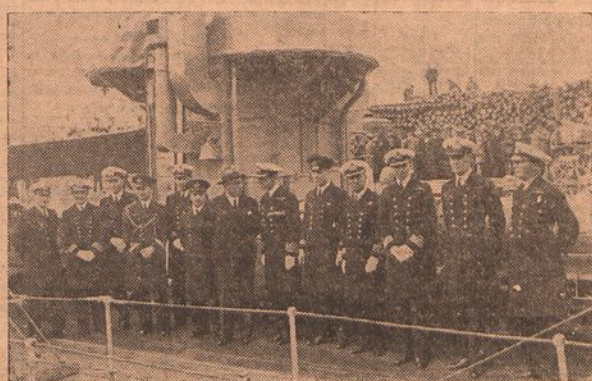
acerca dos problemas politicos e economicos do momento

LYON, 19. — No banquete que ontem se realizou, na secção lionense do Comitê Republicano do Comercio e Industria, Herriot declarou, entre outras cousas, o seguinte: «Acabada a guerra, que tudo transformou, foi necessario fazer um esforço — esforço que continuamos a emprender, pois isso é preferivel a lamentações. Não acredito no resultado das grandes batalhas entre protecctionismos e livre-comércio. Se considerarmos a França uma poderosa casa comercial, dispondo de grande crédito, a politica a fazer, parece-me, é a de compensação de trocas, fazendo-se a compensação entre as balanças comerciais. Dos metodos usados por Flandin, espero bons resultados. Flandin tem o merito de atacar resolutamente o problema economico. Pode enganar-se, mas o erro é legitimo. Flandin comprehendu a necessidade de nos adaptarmos em vez de abordar os problemas sob uma forma synthetica, aprofundou-os sob forma analitica, um a um.

«Para que consigamos — concluiu — os fins que pretendemos, devemos esforçar-nos por obter a estabilidade politica, conservando-nos fieis á Democracia». — (Havas).

**UM FILME DE AVIAÇÃO**

**O sr. ministro da Marinha assistiu hoje a exercicios a bordo da flotilha inglesa**

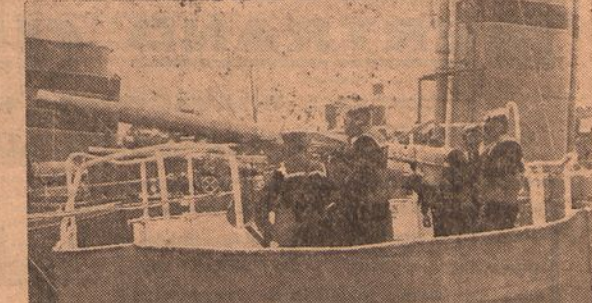


O sr. ministro da Marinha com os comandantes da flotilha inglesa, a bordo do navio chefe

O ministro da Marinha, acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão-tenente Sá Ferreira, foi hoje visitar alguns dos navios da 2.ª flotilha inglesa surta no Tejo, não para retribuir, como veio a publico, a visita de cumprimentos do comodoro Holland, porque essa retribuição já por intermedio daquele seu ajudante, mas apenas acedendo a um convite que lhe foi dirigido. Cêrcos das 11 horas, chegou á muralha, morte da doca de Alcantara o ministro da Marinha, que ingressou immediatamente a bordo do navio-chefe «Kempfenfelt», onde o receberam o comodoro Holland e os seus officiais. As garnições dos nove navios encontravam-se formadas nas toldas em continência. Depois de receber os cumprimentos da officialidade, o sr. comandante Mesquita Guimaraes fez uma demonstrada visita ao barco, acompanhado

passava pelo bordo de outros navios da flotilha, cujas garnições colaboravam também na demonstração, espectaculo a que assistiam no cais dezenas de populares contidas por policia.

Sinal de alarme: Gás! Gás! Os canhões-metralhadoras de 40 mm. eram depois apontados para o espaço, defendendo os navios de um hipotetico ataque de aviação, num curioso exercicio cheio de movimento. Num dos contra-torpedeiros fazia-se uma exhibição de educação fisica, que demonstrou a grande preparação do marinheiro inglês para o desporto. A certa altura souo a bordo dos nove navios o toque de «alarme contra gases», seguido do de «postos de combate». Num apice, todos os marinheiros applicaram mascarans an-



Um aspecto dos exercicios contra gases que se realizaram a bordo dum dos navios da flotilha inglesa

pelo comodoro Holland que lhe introduzidos na construção e apetrechamento do «Kempfenfelt». O comandante em chefe inglês proporcionou então ao ministro português um curioso espectáculo consistido por uma serie de demonstrações executadas pela marinagem dos navios. Os tubos lança-torpedos, em grupos quadruplos, foram manejados com grande rapidez, simulando-se o lançamento de torpedos exercido em que o pessoal mostrou excepção de destreza e perfeito conhecimento do material. Seguiu-se uma demonstração com os canhões de 120 mm. fazendo-se o seu carregamento com carga simulada, pontarias, regulacão de tiro e disparos, tudo effectuado por forma a deixar a melhor impressão. Entretanto o ministro da Marinha

ti-gás e correram para os seus postos: uns para os canhões, outros para os tubos lança-torpedos, para os pontos de observação, para toda a parte onde houvesse que agir. Tudo estava em movimento, como que accionada por uma unica moça. A 2.ª flotilha da «Home Fleet» podia entrar em acção com plena eficiencia. Vistos da muralha, os nove barcos, «á primeira voz», offereciam um aspecto curioso. Finda a demonstração, o comodoro Holland offereceu na camara do «Kempfenfelt», uma taca de «champagne» ao ministro da Marinha, trocando-se brindes affectuosos pela boa amizade luso-britânica. Houve hoje no Estoril, um chá offerecido pelo sr. ministro da Marinha em honra da officialidade inglesa. No Club Inglês realiza-se esta noite um baile offerecido pela colonia britânica á officialidade da flotilha.

Evite a queda do cabelo usando o PETROLEO QUIMICO NALLY

BOLSA DE LISBOA

19 de fevereiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações, Bancos, C. P. diversas, Obrigações.

SUFRAGIOS

D. Maria José C. Rosa Godinho Boavida. Passando amanhã o sétimo dia do falecimento da sr.ª D. Maria José Correia Rosa Godinho Boavida, esposa do sr. Brásio Godinho Boavida, manda sua família rezar missa pelas 11 horas, na 'greja dos Martires.

Jorge Ferreira

Na igreja dos Martires reza-se amanhã, ás 11 horas, missa por alma do antigo ponto teatral Jorge Ferreira.

Maria Emilia Azambuja

Na mesma igreja, ás 11 e 30, reza-se outra missa por alma da desditosa actriz Maria Emilia Azambuja.

EXCURSÃO Á MADEIRA

A Empresa Insulana de Navegação realiza no mês de maio proximo, no vapor 'Carvalho Araujo, uma nova excursão á Ilha da Madeira, que, como a primeira, está despertando grande entusiasmo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No proximo sabado, á noite, realiza-se no Gremio da Comarca de Arganil uma festa de homenagem á actriz Estefania Neves, na qual tomam parte varios artistas amadores e profissionais.

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include Paris, Madrid, New-York, etc.

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 19.—Bolsa de valores: boa tendencia devido sobretudo á decisao do Supremo Tribunal norte-americano declarando constitucional a revogação da clausula-ouro. Fundos governamentais, mais firmes.—(Havas).

Festa dos escoteiros

Presidida pelo chefe do Estado e com a assistencia do sr. Cardinal Patriarca, ministros, corpo diplomatico, professores e outras entidades, realiz-se, no dia 2 do corrente, pelas 21 horas, como temos noticia, na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia, a Festa dos Escoteiros e da Mocidade, na qual o jornalista e escritor sr. Carlos Cilia fará uma conferencia de exortação aos novos de Portugal.

Esta festa constará ainda de varios numeros, executados pelos escoteiros, de musica e canto, por bandas e orquestras escolares.

Os escoteiros farão a guarda de honra no sr. Presidente da Republica, que é tambem o seu presidente de honra.

Além dos Escoteiros de Lisboa, comparecerão os de outros nucleos.

A distribuição dos convites faz-se na Sociedade de Geografia. O traje é de passeto.

Agremiações regionalistas

A acção cultural da Casa das Beiras, que constitui uma das suas principais caracteristicas, vai ser intensificada após o Carnaval.

Estão convidados a fazer conferencias algumas das maiores notabilidades beirãs, entre as quais figuram os srs. dr. Mendes Correia, director da Faculdade de Ciencias do Porto, e dr. Amorim Girão, professor da Universidade do Coimbra.

Realiza-se brevemente a homenagem publica a prestar a Eugenio de Castro, cuja obra literaria será exaltada pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Para assistir a esta homenagem serão convidados o chefe do Estado, membros do governo e outras individualidades.

Um colossal espectáculo moderno amanhã no Coliseu Estreia da Nova Companhia de Variedades

Têm despertado a maior ansiedade as noticias relativas á estreia que se realiza já amanhã no Coliseu, de um espectáculo de grande arte e verdadeiramente sensacional e em que se apresenta pela primeira vez a Nova Companhia de Variedades. O publico, que manifestou já o seu interesse por esta magnifica estreia, accorrendo a adquirir os seus bilhetes ás bilheteiras do Coliseu, vai ter occasião de admirar o melhor conjunto de artistas espanhols da actualidade. «Alma aragonesa» compõe-se dos mais famosos cantores e ballarinos de Jota e dos mais extraordinarios tocadores de Rondalla.

São 30 artistas de ambos os sexos que vão fazer surgir Aragão em toda a ardente vibracão da sua grande alma. Conitre, corticeado pelo «Homem dos mil misterios», tem intrigado o mundo inteiro com o espectáculo moderno mais original e interessante da actualidade. As experiencias que fez com a sua companhia são de absoluta novidade e têm-se tornado notaveis em toda a parte. Os preços são populares. Quinta-feira: «Matinees».

Um incidente desportivo

A proposito duma noticia que ante-ontem publicamos escreve-nos: o sr. Artur Dyson, jogador de foot-ball a seguinte carta:

«Desejando esclarecer eum suceso publicado no Diario de Lisboa, que diz respeito á cena desagradavel occorrida no Campo Grande, entre a minha pessoa e o director duma revista desportiva, venho pedir a v. o favor de esclarecer que não fui eu que agredi insolitamente o referido jornalista, como se diz, mas que me limitei a responder o melhor que pôde e soube, á aggressão de que fui victima.»

Henrique de Barros Gomes, diretor officia: da Bolsa de Lisboa, Te. e. 2 482, Rua S. Julião, 69

BERTRAND (IRMÃOS) L. DA

GRAVADORES - IMPRESSORES

Premiados com Diploma d'Honra e medalha d'Ouro na Exposição Colonial Internacional de Paris em 1931 - Fornecedores do Estado Portuguez

Trabalhos graficos em todos os generos - Composição mecânica extra-rápida - Impressões a negro, a cores, a prata e a ouro - Gravuras em zinco e fotografura - Gravuras em tricromia e bicromia - Ateliers de desenho e fotografia para gravuras.

Brevemente iniciaremos a impressão pelo verdadeiro processo OFSETT inovação em Portugal, o que coloca as Artes Graficas nacionais ao nivel do aperfeiçoamento da Alemanha, Inglaterra, França e America: recebe encomendas para todas as especies de publicações: jornais, revistas, boletins, livros, programas, albuns, prospectos, omentas, cartónagens, mapas, impressos comerciais, calendarios, etc., etc.

SENSACIONAL

Aos Srs. Editores: Em virtude da perfeição do trabalho executado pelas nossas maquinas de compôr "MONO-TYPES", unicas em Portugal, permite-nos guardar toda a composição do livro o que muito embaraça nas reimpressões, guardando os clientes a composição.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

AS MAIORES E MELHOR APETRECHADAS OFICINAS GRAFICAS DO PAIS

BERTRAND (IRMAOS) L. DA

Travessa da Condessa do Rio, 27 LISBOA Telefone P. B. X. 21368-21227

DE LUTO

D. Etelvina Arenas de Lima Pereira de Eça

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Etelvina Arenas de Lima Pereira de Eça, que ocorreu faleceu na sua residência, rua Silva Carvalho, no 42, 2.ª.

A virtuosa senhora que, pela excecção do seu caracter e pela sabedoria do seu trato, deixa uma funda saudade em todos os que a conheceram, era viúva do illustre gener.º Julio da Costa Pereira de Eça, irmã do diplomata dr. Luiz Arenas de Lima, mãe do escritor sr. D. Maria da Conceição de Eça, e das sr.ªs D. Maria Francisca Pereira de Eça e Natalia Pereira de Eça Alpoim, casada com o sr. dr. José de Alpoim, de Viana do Castelo, cunhada da sr.ª D. Maria Augusta Pereira de Eça e tia do illustre escritor e nosso querido amigo sr. dr. Julio Dantas.

Durante a noite e o dia de hoje o cadáver foi velado por muitas pessoas de familia e de amizade, sendo tambem elevado o numero de pessoas que compareceram em casa da falecida a apresentar condolencias.

Felias 16 horas a urna foi conduzida para um carro de colunas que a transportou ao cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Sobre o táfido foram colocados muitas lindas corções e ramos de flores.

O «Diario de Lisboa» apresenta a familia enlutada os seus sentidos pezames.

D. Virginia da Silva Pombal

Faleceu hoje, na sua residência, a sr.ª D. Virginia da Silva Pombal, mãe do sr. Eduardo da Silva Pombal, director do Collegio de Artilheria de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Eugénia Colares Gavazzo

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Eugénia Colares Gavazzo, de 41 annos, sotieira, natural de Lisboa, cujo funeral se realizou hoje da Igreja das Mercês para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

VIDA CULTURAL

Realiza-se hoje ás 21 e 45, na praça Luis de Camões, 46, 2.ª, onde funcionam os «Estudos Sociais Economicos e Literarios», a abertura do curso: «Moesa, cambios e experiencias monetarias». O tema da primeira licao sera: «A moeda — Origens, evolução historica e sua função económica».

Na quinta-feira, a mesma hora e local, realiza o sr. dr. João de Barros a segunda licao do curso de Literatura, subordinada ao tema: «Planorama da literatura brasileira».

Na sexta-feira, o sr. dr. José de Bragança, continuará, na sala da Sociedade Nacional das Belas Artes, o seu curso de Historia de Arte, Tralara da «Arte Egipcia».

A inscrição para estes cursos e conferencias foi prolongado até ao fim deste mês.

Excursionistas

Hoje, pelas 13 horas, atracou ao cais da Rocha do Conde de Obydos, procedendo de Tangar, o paquete «Viceroy of India», de 20.000 toneladas, da Mala Real Inglesa, de regresso dum cruzeiro de turismo que começou em 25 de janeiro.

Os 350 passageiros desembarcaram, percorrendo Lisboa, Sintra, Cascais e Estoril.

O «Viceroy of India», largará para Inglaterra ás 2 horas da madrugada.

Romagem funebre

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa promovem no proximo dia 24, ás 15 horas, uma romagem no cemiterio do Alto de S. João, a campo do desfilote avião maior. Hodiéguas Avencario no desfilote em que faleceram tambem os aviadores Brito Pais e Avelino de Andrade e cujo primeiro anniversario passa na sexta-feira.

Brincadeira fatal

ARCO DE BAULHE, 19. — Um rapazito de 10 annos, filho de Alfredo Andrade, subiu ontem, por brincadeira, a um poste condutor da energia electrica no lugar de Lameirinhos, freguesia de Paia, e tendo deitado a mão aos fios, morreu fulminado.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No proximo dia 25, ás 20 e 23, realiza-se a assembleia geral ordinaria da Associação do Registo Civil. Se não houver numero suficiente ague a hora, reunir-se-á a assembleia com os socios presentes, ás 21 e 30.

A assembleia geral ordinaria do Centro Republicano Esportivo reúne-se amanhã, ás 21 horas, na rua da Madalena, 199, 1.ª, a fim de aprovar as contas do semestre lido e proceer a eleição dos novos corpos gerentes.

Letam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

MUSICA

GRUPO INSTRUMENTAL DE BRUXELAS

Não era facil que todo o publico accitasse no mesmo animo o terceiro concerto do «Circulo de Cultura Musical». Ele marcou, porém, um passo que se nos afigura decisivo na orientação de verdadeira cultura e inteligente musicalidade que D. Elisa de Sousa Pedroso e os seus colaboradores prometeram.

Seis cinco artistas de que se compõe o «Grupo Instrumental de Bruxelas», apreciamos em especial, no que respeita ás qualidades de instrumentista, o brilhantismo de Juliette Craps, harpista, a bonita sonoridade de Gaston Jacobs, violonista, o alicque, e o folego bem aproveitado de Herlin von Boterdal, flautista. Mas os maiores merecimentos do grupo,—a originalidade sem mannerismo dos timbres associados, o valor musical do repertorio, o seu trabalho ingrato por vezes e por isso mais valioso ainda, em pró da musica moderna, a coesão das suas interpretações,—não podem deixar de dividir-se: são todos obreiros da mesma causa, os artistas já citados e ainda Marcel Rassart, violoncellista, e Germaine Schellinx, a quem cabe a honra de ter jurado e de dirigir o grupo, e discipulos de Tsayre.

A composição do grupo não é arbitraria, e compreende-se que tenha um repertorio seleccionado, assinados pelos nomes de maior probidade profissional. De facto, nada mais natural do que, em vez de dois violinos, um violino só e uma flauta, e em vez de um piano ou dum cravo uma harpa. Substrato um ou outro dos seus elementos, o Grupo Instrumental de Bruxelas tem ainda ensino sobremaneira interessante de repór obras deliciosas como essa «Suite de concerto de Rameau, para violino, violoncello e harpa, e esses três andamentos dum quarteto de Mozart para flauta, violino, viola e violoncello, que preenchem a primeira parte do programa.

Aparte essa pequena incursão no passado sorridente, a noite era então consagrada á musica contemporânea—as «Varições pastorais» para harpa acompanhada pelo quarteto (num triunfo para Juliette Craps, de Samuel Rousseau), e «concertos» (sem solista), de Joseph Jongen, nome representativo da Belgica actual, quatro peças «em quinteto» dum novo, belga tambem, René Bernier e, extra-programa, um andamento dum quinteto de Vincent d'Indy, e um andamento dum quinteto de Guy Ropartz,—dois nomes representativos da escola francesa.

Queir dizer, nem uma linha de todas estas obras era indiferente, e eram todas descolhidas aqui. Em Samuel Rousseau, o processo entra numa categoria de neo-classicismo ou de impressionismo que já fez escola, mas a forma, equilibrada, a boa factura, a escrita favoravel para o solista—à harpa neste caso,—merecem o lugar que lhe dá o «Grupo Instrumental de Bruxelas». Muito mais original, e não menos equilibrado, é o belo «Concerto» de Jongen, do qual uma audição só não nos basta para aprofundar as impressões; o mesmo acontece com Bernier, que, de mais a mais, torna a sua inegável personalidade meno clara porque a sua escrita é ingrata por vezes.

D'Indy e Ropartz são mestres, em toda a accepção do termo,—como Jongen, já mais perto uma geração, e bastaria isso para não os confundir.—Mas a sua obra, nem superficial, nem contemporânea, é pouco vulgarizada; é mais um titulo de gloria

para os intelligentes artistas que o «Circulo de Cultura Musical» trouxe até nós.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Gremio Lirico

Damos a seguir o notavel programa do concerto que amanhã se realiza nos salões do Gremio Lirico:

Primeira parte—1.—Concerto em ré menor, Mendelssohn; a) Molto allegro e agitato, b) Andante com motto tranquillo, c) Scherzo, d) Allegro assai appassionato, D. Elisa Reis, violino, D. Maria Julia de Nappes, violoncello e D. Regina Cascais, piano, II—a) Soarame, air d'Elmira, Haendel; b) Heli Lull, Arthur Cognard; c) J'ai pardonné, Schumann; canto, madame Jean Guilmard; ao piano, professor Julio Silva, III—a) Danza, dansa, Durante; b) Nana, Falla; c) Ressemblance, Alfredo Kell; canto, D. Maria Amelia Cid; ao piano, D. Regina Cascais, IV—a) Von erwiger Liebe, Brahms; b) Sandober, Brahms; c) Tussreise, Wolf; canto, madame Ana Biermann; ao piano, professor Julio Silva, 2ª parte—V—a) Cloches matinales, Saint-Quentin; b) dansa pagá, Armando Leza; c) Oração de David, John Thomas; duo de harpas, D. Cecilia Borba e D. Branca Belo de Carvalho Rosa VI—a) Oh! that we two were Mayng, Etelbert Nevin; b) Mon coeur chante, Chaminade; c) Down in Forest, Landon Ronald; d) Songs my mother taught me, Ewrald; canto, Mrs. Hotten Rosa Carvalho ao piano, Ellipe Rosé Carvalho; VII—a) L'invitation au voyage, Duparc; b) Phydísé, Duparc; canto, pigibi; b) Berceuse, René Baton; c) Still voie die Nacht, C. Bohm; canto, D. Maria Amelia Cid; ao piano, D. Regina Cascais; IX—Bergerecettes, romances du XVIII siecle, J. B. Wecklin; a) Chantons les amours de Jean; b) Maman dites-moi; c) Philis plus avare que tendre; canto, madame Jean Guilmard; ao piano, professor Julio Silva; X—a) Improvmtu em si bemol, Schubert; b) Estudo em la bemol, Chopin; c) Estudo em dó sustenido menor, Chopin; d) Balada em lá bemol, Chopin, piano, D. Florida Santos.

Concerto Gabriela Filip

Na proxima quinta-feira, 21, Gabriela Filip realiza o seu anunciado concerto no Gremio Lirico, com a colaboração de madame Carolina Pecenik, que fará ouvir a grande «Fantasia em dó menor» de Mozart, uma «Rapsodia de Brahms, um «Menuet» de Ravel, e S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, de Liszt.

Gabriela Filip, acompanhada pela autora cantará uma melodia de madame Pecenik, e acompanhada pelo maestro Francisco Codivilla cantará autores russos e alemães—Schumann, Strauss, Karlowicz, Kachawar, Gretschinow, «Le fils des aers» de Rubinstein, a «Dame de piques», de Tschalkowsky, algumas paginas emocionantes em que há o máximo interesse em ouvir a insinuante artista.

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS Rua do Crucifixo, 75, 1.ª—LISBOA Telefones 2 6601—P. B. X. Encarregados de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

O CAFE «CHICO» serve optimos bifes e expiendido café á chavana.

Todo o automobilista deve divulgar a noticia sensacional de 1935

GRAHAM

apresentará dentro de poucos dias um

carro pequeno modelo utilitario

Motor de seis cilindros em tudo igual aos dos modelos grandes, mas do pequena cilindrada, travões hidraulicos, etc. O novo modelo pequeno é mais barato só por ser mais pequeno, mas a mecanica é a apresentação são as mesmas dos grandes. Consumo controlado e garantido 12 litros aos 100 kms.

O preço é comparavel aos dos carros americanos de custo moderado J. Coelho Pacheco — 90 a 94, R. Bramcamp

DEVEM CHEGAR NO DOMINGO

o aviso «Afonso de Albuquerque» e o submarino «Espadarte»

O novo submarino «Espadarte» deve largar amanhã do Tamisa para Lisboa, sendo provavel que fique na baía de Cascais, durante a noite de sabado, entrando no Tejo no domingo.

Não se sabe ainda se o navio de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» que está do Tamisa depois do «Espadarte», chegará a Cascais no domingo. Se assim for os dois barcos reunir-se-ão ali e entrarão, juntos, no Tejo, o que empretará um maior brilhantismo á chegada.

PRISÃO DUM GATUNO

Foi preso Manuel Ribeiro, residente na rua D. Carlos de Mascarenhas, 42, por ter furtado da residência da sr.ª D. Pastora Ucha Igrezias, calçada Castelo Branco Sarativa, 31, 1.ª, varios objectos de ouro, interceptado pelo agente Adelino Luiz, confessou-se autor daquele furto e de um outro, de uma carteira com 1.500\$000, a um individuo que não conhece e que embarcára nas dias na estação do Rossio.

Pel'he apreendida ainda parte desse dinheiro, que será entregue á vitima, se o reclamár.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Carlota de Sommer Viena Soares Franco, D. Maria Francisca de Paula de Meireles e Vasconcelos, D. Hella Quintas Queiroga Valentim, D. Eugénia Lecrenier e a menina Olga Feliz Trigo.

CASAMENTOS

Para seu filho José, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria do Monte Teles de Menezes, a sr.ª D. Maria Luiza Trigo de Lemos Seixas da Cerda Castelo Branco filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Melo Falcão Trigo de Lemos e do sr. Inacio de Lemos Seixas da Cerda Castelo Branco, devendo a cerimonia realizar-se brevemente. BAILE DO CLUB TAURINOMAGICO

A inscrição para socios para o grandioso baile anual do Club Taurinomagico, baile que se realiza na noite de 1 de março, encerra-se na sede do clube, rua Ivens, esquina da rua Garrett, na noite de 27 do corrente.

BAILE DO GREMIO LITERARIO

Está despertando interesse no meio elegante, o baile anual do Gremio Literario, que se realiza na noite de segunda-feira gorda, encerrando-se a inscrição para os socios dessa aristocratica agremiação na noite de 1 de março.

DOENTES

Com muito exito foi operado pelo illustre especialista dr. Eurico Lisboa, coadjuvado pelo distincto clinico sr. dr. Alfredo da Fonseca, o sr. João Garcia Ribeiro, pai do nosso querido amigo e distincto clinico sr. dr. José Correia Ribeiro, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da. Rua da Prata, 98-101.



As Sardinhas de Conserva têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias:

Despertam o appetite. Satisfazem o appetite.

Abra hoje uma lata de sardinhas... e regale-se.

Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante

Quere a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



**Comboio de excursão a Évora, ou a Estremoz e Vila Viçosa, no domingo 24 organizado pela C. P.**

Visitar Évora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia, é a oportunidade de um C. P. oferece no próximo domingo 24 num comboio especial que partirá do Terreiro do Paço ás 7, regressando a Lisboa ás 0,15. Ver horário no cartaz.

Preço, para Évora, 20000. Marcação 2850. Preço, para Estremoz e Vila Viçosa 35900. Marcação, 2850.

Évora é a cidade da arte e da tradição Estremoz uma das mais pitorescas do Alentejo e Vila Viçosa, com o seu historico «Palacio Ducal» e «Paiteon», é um os mais notaveis pontos turisticos do pais.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

**Companhia de Seguros "TAGUS"**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
Fundada em 1877

Capital social: Esc. 1.200.000000  
Capital emitido e pago: Esc. 500.000000  
SEDE NO SEU PREDIO

48, Rua do Comercio, 56 - LISBOA

Dividendo de 1934

Esc. 30\$00 por acção  
O pagamento deste dividendo, livre de impostos, effectuar-se-a no Escritorio desta Companhia, das 10 ás 12 h e das 14 ás 16 horas, em todos os dias uteis, desde 18 do corrente.

No Porto o pagamento é feito na Agencia da Companhia, Avenida dos Aliados, 20, 2.º, Lisboa, 16 de Fevereiro de 1935.

Os Directores  
Augusto Domingos Quando dos Santos  
João de Ornellas da Silva  
Raul Lello Portella

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes**

Servico combinado com o sr. Francisco Dionisio Correia

AVISO AO PUBLICO  
(3.º Adiantamento ao Aviso ao Publico A. n.º 434)

Cantonagem entre a estação e o despacho central de Loulé

Previne-se o publico de que o servico combinado entre a estação e o despacho Central e Loulé, que estava a cargo do camionista, sr. Francisco Dionisio Correia, passou, a partir de 1 e fevereiro de 1935, a ser executado pela empresa de Viação Algarve, Limitada, ficando em vigor todas as disposições da tarifa de servico combinado estabelecida com aquelle antigo camionista.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1935.

O Director Geral da Companhia  
A. de Lima Henriques

**SORTES GRANDES**

31 e 2333, COSTA, L.D.A 28 vende  
75 - Rua de S. Paulo - 77



**Maria Eugenia Collares Gavazzo FALECEU**

Eduardo Collares Gavazzo, sua mulher e filha, Julia Candida Ennes Ferreira Gavazzo e seu filho, Isabel Gavazzo Perry Vidal, Jacqueline Maria Cristina Romano Gavazzo, Julia Couto Valente da Ponte e Hortá Gavazzo, Gertrudes Laura Collares de Sousa e seu marido, Elvira Collares Coelho e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida irmã, cunhada, tia e sobrinha.

O seu funeral terá lugar amanhã, ás 10 h, na Igreja, salindo o presilio fúnebre da Igreja das Mercês para o cemiterio oriental.

Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211

**D.K.W.**

Consumo: 6 l / 2 litros Preço desde Esc. 21.000\$00 Velocidade: 90 K.ºs á hora aos 100 kilometros

Em exposição e para demonstrações  
**STAND MODERNO**  
13-A. - R. Actor Taborda, 13-B. - Tel. 42350

**ECONOMISE O SEU DINHEIRO**

Machinas de Escrever  
**ROYAL**  
Acaba de chegar nova remessa de carrão comercial e carrões grandes X 14, X 18 e X 20

DA  
**REGAL TYPEWRITER COMPANY, INC.**  
Não comprem sem consultar o Agente exclusivo para Portugal e Colonias,  
**A. S. MONTEIRO**  
RUA AUGUSTA, 219, 2.º TELEFONE 2 7702

**Fabrica da Borracha Luso-Belga**

de VICTOR C. CORDIER, L.d.ª Rua do Assucar, 78 - LISBOA  
DEPOSITOS: Em Lisboa: Rua da Prata, 275-277 - No Porto: Rua das Flores, 136



Engraça-se com qualquer calçado de cabedal. Esc. 25\$00 a Esc. 27\$50. A' venda em todas as casas da especialidade.

**FEIRA DE LEIPZIG. - PRIMAVERA DE 1935**

PRINCIPIO NO DIA 3 DE MARÇO  
Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemaes  
Todas as informações dá o:  
**LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Allemanha)**  
ou o seu Representante Honorario:  
**A. SCHMIDT** Praça dos Restauradores, N.º 13 - Lisboa  
Tel. 2.5757. Teleg: "Goma".

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**

Entrada: Rua do Carco, 93, 2.º - Telefone 26519  
DR. ARMANDO NARCISO - Medicina. Curaçao e pulmões - 3 h.  
DR. BERNARDO VILAR - Cirurgia geral, operações - 5 h.  
DR. MIGUEL DE MAC LHAES - Eins e viza urinarias - 10 h.  
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO - Pele e sifilis - 6 h.  
DR. LOFF - Doenças nervosas, electroterapia - 3 h.  
DR. MARIO DE MATOS - Doenças dos olhos - 3 h.  
DR. MENDES BELLO - Estomago, figado e intestino - 3 h.  
DR. FILIPE MANSO - Doenças das crianças - 3 h.  
DR. CASIMIRO AFONSO - Doença das se-nhoras operações - 2 h.  
DR. FRANCISCO CALHEIROS - Garganta, nariz e ouvidos - 4 h.  
DR. ARMANDO LIMA - 30ca e "antes, proteções - 12 h.  
DR. ALLEN SALDANHA - Rato X - 4 h.  
ANALISES CLINICAS

Quere a sorte grande?  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

**GARTAZ**

TEATROS  
Nacional - A's 21 e 30 - Cinco Lobitos.  
Politeama - A's 21 e 45 - Recital de Danae.  
Apolo - A's 20 e 30 e 22 e 45 - Zé dos Pa-catos.  
Maria Vittoria - A's 20 e 45 e 22 e 45 - Vity a Folia!  
Variedades - A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45 - No-bre Povos.

CINEMAS  
S. Lutz - A's 21 e 30.  
Tivoli - A's 21 e 30.  
Condes - A's 21 e 15.  
Olympic - Das 14 e 30 ás 24.  
Chiado Terrace - A's 21 e 15.  
Capitolo - A's 21  
Royal-Cine - A's 21 e 15.  
Palacio - A's 21 e 30.  
Odeon - A's 21 e 15.  
Jardim Cinema - 21 e 30 - Av. Alvares Cabral.  
Sport Lisboa e Benfica - Secção cinematog-Eden-Cinema - R. do Alvaro, e Alcantara.  
Paris Cinema - 20, 45 - R. Domingos Sequeira, grafica - Av. Gomes P-eira - Benfica.

O RESTAURANTE «CHIC», da pra-ça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asselo porque tem uma cozinha modelarmente mon-tada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas me-lhores condições de consumo.  
Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

**Dois novos comboios na linha de Cascais e bilhetes especiais de excursão**

A Sociedade Estoril resolveu criar, a partir do dia 20, dois novos comboios, sendo um diario e outro semanal, para atender as necessidades evidentes da população. Assim, entre o comboio das 19 e 22 e o das 20 e 22, foi criado, para funcionar diariamente, um comboio ás 20 e 2 cuja utilidade é desnecessario accentuar.

E todos os sabados haverá um comboio que partirá do Cais do Sodré ás 13 e 45, para servir as pessoas dos Bancos, das Companhias e dos escriptorios que fazem a «semana inglesa», comboio que será semi-rapido até Algés. Até agora, essas pessoas só podiam utilizar o comboio das 14 e 22.

Até ao mesmo tempo, a Sociedade Estoril, em combinação com a C. P. e com a Cooperativa Lisbonense dos Chouffeiros, tem bilhetes especiais de «excursão» aos domingos, para o percurso Rossio-Sintra-Estoril-Cais do Sodré, ou vice-versa, sendo o preço dos primeiros em Sintra e o Jactar no Estoril e o dos outros ao contrario. Cada bilhete de primeira, com direito ao transporte nos comboios e nas camionetas e ás duas refeições, custa, em primeira classe 48\$00 e em segunda 42\$00. E os mesmos bilhetes, sem direito ás refeições, custam, respectivamente, 20\$35 e 15\$75.

**Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115**

**SER BELA...**  
nos nossos saboes de estetica, com os nossos productos cientificamente furas, hode manter-se a juventude, a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, hodem vencer a idade, faça os seus tratamentos na ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA TELEF. 71866 - A DA LIBERDADE 55 LISBOA

**RIPOLIN**  
MARCA REGISTRADA  
Chama a atenção sobre o seu novo esmalte **GLACIS-EXPRESS** que seca em 3 horas

Sortes grandes?  
só a casa COSTA, LDA. as vende  
60 - Rua da Prata - 62

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o servico lhe dará inteira satisfação.

**Capristano & Ferreira-Bombarral**

**HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS**

Carreira	Hora de partida
Lisboa - Leiria	7,00 - 14,30
Lisboa - Peniche	7,30 - 17,30
Lisboa - Nazaré - Alco-baca	8,30 - 16,30 - 18,30
Leiria - Lisboa	6,30 - 15,00
Alco-baca - Nazaré - Lis-boga	6,30 - 10,00 - 14,30
Peniche - Lisboa	7,00 - 14,45
Peniche - Caldas da Rainha - Caldas da Rainha - Pe-niche	9,00 - 15,30 - 19,30
Caldas da Rainha - Pe-niche	11,00 - 17,30 - 22,00
Com ligação em Leiria com a carreira do Porto Lisboa - Porto ás 7,00	
Porto - Lisboa	7,40

Partidas de Lisboa ( Largo de S. Domingos, 11, telra (Palacio Conde de Alameda) TELEFONE 2 1003

Escrita á Máquina

Ensino individual, no nosso escritório. Habitação completa 10\$400 ou mensalidades deste 30\$00, Aluguer de máquinas á hora ESCOLA COMMERCIAL PORTUGUESA POR CORRESPONDENCIA Rua do Arsenal, 54, 3.ª LISBOA

ESTRANGEIRO

65\$00 — Caçado "chic" — para homem e senhora Preço unico para todos os modelos de Inverno, durante este mês. SAPATARIA VERSAILLES Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Vão ser julgados os rebeldes MONTEVIDEU, 19.—O governo do Uruguay pediu ao do Brasil a extradição do general Basilio Muñoz e de todos ou outros chefes da recente revolução, que se refugiaram no Estado do Rio Grande do Sul, alegando que não se devia atribuir á rebelião um caracter exclusivamente politico.

Dizem as autoridades de Montevideo que os rebeldes se apoderaram de bens particulares e que praticaram violencias contra cidades pacificas. De facto, a sucursal do Banco da Republica em Cerro Chato foi assallada. Os revolucionarios levaram 60.000 pesos.

Foi publicado um decreto que suprime todos os partidos politicos da opposição, como perigosos para a ordem publica. O Tribunal Militar que vai julgar os sediciosos funcionará na ilha das Flores, transformada em presidio. E' all que se encontram os presos. O celebre aviador tenente-coronel Larra Borges, que por duas vezes teve planejado um voo á volta do Mundo (uma das vezes chegou a alcançar o Japão, onde desistiu, devido a uma avaria) encontra-se em estado muito grave, por o seu aparelho ter sido abatido pelos revolucionarios.—(Americana)

O PROBLEMA DE DANTZIG

e as novas eleições

BERLIM, 19.—A «Correspondencia Política e Diplomatica» fala da dissolução da Dieta de Dantzig e da realização de novas eleições, nos seguintes termos: «A opposição sabe bem o que a espera. A opinião publica já lavrou o seu «verdictum» contra as organizações que mostram não ter noção das suas responsabilidades nacionais. E' a primeira vez que um partido que detem a maioria consulta as urnas antes do tempo. E' que o nacional-socialismo põe acima de tudo o bem da patria».—(Americana).

Movimento de tropas na fronteira austro-alemã?

VIENA, 19.—Os circulos autorizados informam que nada sabem acerca de «pretensos movimentos de tropas bavaras na fronteira austro-alemã» nem sobre a mobilização de tropas italianas, que segundo informações de origem estrangeira se teria operado na zona de Brenner.—(Havas).

Depois do plebiscito do Sarre

SARREBRUCK, 19.—O comandante do Exercito Internacional, general Brinl, exprimiu ao presidente da Commissão de Governo a sua gratidão pelas facilidades que concedeu áquella força e pediu a Knox que transmitisse o seu reconhecimento aos governos francès e alemão, pela boa vontade de que deram provas.—(Americana).

O orçamento britânico

LONDRES, 19.—A data da apresentação do novo orçamento ainda não foi fixada pelo ministro das Finanças, mas calcula-se que não irá além de 15 de abril.—(Havas)

A sala-restaurante do CAFÉ «CHIC» tem conforto, assado inexcitavel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação. —Porque a não visita V. Ex.?

NOTICIAS DE ESPANHA

Esboça-se um movimento contra as sentenças de morte

MADRID, 19.—O grupo parlamentar socialista, na sua reunião de ontem, examinou as sentenças de morte proferidas pelos conselhos de guerra contra alguns parlamentares do seu partido e resolveu realizar novas diligencias para evitar que se façam mais execuções. Nesta reunião, os deputados socialistas não trataram do seu regresso ao Parlamento e sobre o assunto nada resolverão sem conhecer o sentimento do governo com respeito ás novas condenações á morte.—(Havas).

A defesa dos Estados Unidos

NOVA YORK, 19.—O programa das obras de defesa dos Estados Unidos custará dois milhões de dolares. O projecto prevê, em especial, a realização de trabalhos para a defesa aerea na costa do Pacifico, no Hawai, no Alasca e no Canal de Panamá. Estão em construção 68 navios de guerra, entre eles três cruzadores, dois porta-aviões, dez submarinos e 44 contratorpedeiros. Prevê-se a construção de 24, durante o ano fiscal de 1936.—(Americana).

A feira das indústrias británicas

LONDRES, 19.—A rainha de Inglaterra, acompanhada dos duques de York, esteve esta manhã no recinto da Feira das Indústrias Británicas, onde fez varias compras.

O numero de compradores estrangeiros que visitaram a exposição durante o dia de ontem eleva-se a 1.228. O numero de compradores británicos que visitaram o recinto, ontem, foi de 6.454.—(Havas).

O príncipe de Gales em Viena

LONDRES, 19.—O príncipe de Gales, que se encontra neste momento na capital austriaca, foi ontem alvo de carinhosas manifestações por parte da população, ao ser visto nas ruas principais de Viena passeando como um simples cidadão. O herdeiro do trono inglés, acompanhado do embaixador britânico, esteve ontem de manhã no palácio da Chancelaria, onde visitou o presidente Miklas.—(Havas).

GREVE QUE TERMINA

NOVA YORK, 19.—As primeiras horas da manhã terminou a greve geral dos porteiros, empregados de ascensores e guarda-nocturnos, em numero de 150.000, que durou apenas 24 horas.

O movimento grevista ficou solucionado em virtude dos patrões terem anuído a conceder o aumento de dez por cento sobre os salarios pedidos pelos grevistas.—(United Press).

A INDUSTRIA ALEMÃ

Declarações de Hitler a proposito da exposição de automoveis

BERLIM, 19.—Hitler, referindo-se á exposição de automoveis que se inaugurou ante-ontem, disse que a industria do automovel, de decadente ainda ha dois anos, devido ao Tratado de Versalles, se tornou prospera, por o governo ter aumentado o poder de compra, da parte do povo. E' preciso accentuar a confiança mediante uma acção psicologica, e alargar a rede de estradas. O trabalho projectado neste campo dará trabalho a um milhão de homens e dará á Alemanha os meios de comunicação mais modernos e melhores de todo o mundo. O governo vê com satisfação que as somas já gastas produzem importantes resultados de toda a ordem: rendimentos fiscaes, intensificação do trafico industrial, etc. Este ano vão ser lançados automoveis populares. Já estão resolvidos dois problemas fundamentais: o da produção da borracha e de gasolina sintéticas. «E' preciso que o automovel alemão—disse o «Führer»—seja o mais rápido e o melhor do mundo».—(Americana).

A politica monetária de Roosevelt

e a abolição da clausula-ouro

WASHINGTON, 19.—Continuam as manifestações de regosio por motivo do acordam do Supremo Tribunal relativo á clausula-ouro, pois aquella decisão constituiu a maior victoria obtida até agora pela «New Deal». A politica monetária de Roosevelt, base de toda a sua acção economica e social, está assim plenamente justificada e confirmada. Os chefes da maioria democratica declaram que, se o governo não tivesse agido «muito regularmente» teria ao menos procedido como convinha aos interesses do país. Wall Street conheceu ontem «um grande dia», pois numerosas acções obtiveram altas sensacionais. O sentimento geral é que o regresso á prosperidade vai «conhecer um novo impulso».—(Havas).

A RESPOSTA DA ALEMANHA

aos acordos de Londres

LONDRES, 19.—Começaram já as necessarias conversações entre os governos francès e inglés a proposito da resposta alemã ás declarações resultantes dos protocolos de Londres. Estas conversações dizem principalmente respeito á sugestão feita pelo governo do Reich para que o governo inglés entre imediatamente em conversações directas com o governo alemão. Ainda a proposito do mesmo assunto, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve ontem uma prolongada conferencia, com o embaixador da França em Londres.—(Havas).

A POLITICA DO ESPIRITO

Uma grande exposição de obras que pertencem ao dominio espiritual da França

PARIS, 19.—Inaugurou-se ontem, numa livraria que fica na praça do Teatro Francés, uma exposição das grandes obras contemporaneas de escritores, que embora de nacionalidades estrangeiras, pertencem ao dominio espiritual da França. Foi a Associação Internacional dos Escritores de Língua francesa que promoveu esta exposição. A cerimonia assistiram representantes do Canada, Bélgica, Suíça, Egipto, Japão e Romania. Presidiu o escritor suíço Robert de Traz. Viam-se tambem muitos escritores franceses: Louis Gillet, André Thérive, etc.

Pierre Mille, numa alocução cheia de vigor e de espirito, prometeu aos seus confrades estrangeiros o seu concurso, «na qualidade de verdadeira nacionalista que sou—disse—isto é francès do seculo XVIII». «Importa—frison o autor da «Historias Exoticas e Maravilhosas»—não confundir as fronteiras intelectuais da França com as suas fronteiras politicas».

Citou os quatro milhões de valons e brabançães, 1.500.000 de suíços franceses e os 3.500.000 de canadianos para provar a sua afirmação e atacou a politica das limitações em litteratura. «Em conclusão, disse, com muito espirito, os homens de littera dignos deste nome devem ter preocupações diferentes das que animam os metalurgicos ou os viticultores».

A inauguração de ontem, que se destina a fazer conhecer do publico francès a obra dum Louis Hemon, dum Marcel Péguy, dum René Chopin, dum Albert Pelletin, etc., é o primeiro passo numa longa serie de iniciativas que a referida associação prepara. Realizar-se-á em breve uma «matinée» poetica reservada aos poetas estrangeiros. A Biblioteca Nacional projecta uma exposição consagrada ás obras de Frederico II e do Principe de Ligne. Pretende-se igualmente convocar para 1937, um vasto Congresso, a realizar na capital dos escritores estrangeiros que pertencem á «França espiritual».—(Havas).

OS RIGORES DO INVERNO

O temporal na Polonia

VARSOVIA, 19.—São numerosas as victimas causadas pela violenta tempestade que ha 48 horas assola o país. Na Pomerania um comboio esmagou três pessoas que o maquinista não pôde ver devido á neve. Duas raparigas, que atravessavam uma ponte proximo de Cracovia, caíram ao rio e morreram afogadas.—(Havas).

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam adquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas.

A venda na Drograria de J. da Silva Pires, L.ª, Rua 1.ª de Dezembro, 128, 130.

SCHAUB Todos os comprimentos de onda: curta, média e comprida. A verdade da sua maravilhosa reprodução de som fez dele o aparelho para os amadores de boa musica. Corrente alterna 110-220 volts: 2.880\$00 Corrente continua: 2.980\$00 OLAVO CRUZ, L. DA LISBOA — Av. da Liberdade, 11-77c. PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-1.º — Telef. 2 2683 — — Telef. 5655 —

UMA PASTILHA VALDA na bocca é um resguardo contra as dores de Garganta, Constipação, Rouquidão, Deftuxos, Bronchites, etc. é o bom remedio para combater todas as molestias do Peio. Encontram-se em todas as Pharmacias e Drograrias EM LATA\$ com o nome V. VALD Representante: H. REYNAUD LISBOA

Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

**OUZON** — ás 21,15  
**A Dama das Camélias**  
**PALACIO** — ás 21,30  
 A conquista de Hollywood  
 e As ironfeiras do amor

# ULTIMAS NOTICIAS

**Bailes de Carnaval**  
 Grande entusiasmo, pelo Calado de Belle, d'Home e Senhora que está a venda na:  
 Sap. Inglesa Lt.  
 11, Prata, 199  
 Sap. Lhame nos mais recentes modelos a 80 e 85\$00.

## VIDA PARLAMENTAR

### A Assembleia Nacional começou a discutir hoje a proposta relativa á reforma do credito

#### Foram apresentados numerosos projectos de lei

(Continuação da 4.ª pagina)

nismos, colectividades individualizadas a que se referem.  
 Seguidamente o sr. dr. Marques de Carvalho apresentou um projecto de lei que estabelece um novo plano de estudos para o ensino secundario.  
 O sr. dr. Alberto Cruz pediu, a seguir a palavra para enviar para a mesa um projecto de lei acerca de «Aerodromos», dizendo que tendo o sr. dr. Braga da Cruz apresentado ha dias um projecto sobre o mesmo assunto, desejava que se procedesse ao estudo conjuntamente.  
 O projecto do illustre medico de Braga é assim concebido:

«Considerando que estv. manifestamente provado que a Aeronautica é um elemento de grande importancia a ponderar na Organização geral da Nação para o tempo da guerra;

Considerando que só há vantagens na existencia de uma rede de terrenos que permitam a aterragem e descolagem de avioes dentro do territorio nacional;

Considerando que a Constituição Política da Republica estabelece no art.º 56.º que o Estado promove, protege e auxilia instituições civis que tenham por fim adestar e disciplinar a mocidade em ordem a prepará-la para o cumprimento dos seus deveres militares e patrióticos;

Considerando que sem terrenos devidamente apropriados não é possível o exercicio do desporto aereo; e

Considerando finalmente que a existencia de aerodromos em certas regiões lhas traz incontestavel vantagem, visto facilitar a vista de turistas que prefiram deslocar-se por via aerea;

Proponho as seguintes alterações ao Regulamento da Navegação Aerea publicaco no Decreto n.º 20-962, de 25 de outubro de 1930:

Assim, que passe a ter a seguinte redacção o parágrafo unico do art.º 9.º:

§ Unico: Serão consideradas de utilidade publica as expropriações que sejam necessarias para a instalação dos aerodromos a que se refere este artigo e bem assim para todos e quaisquer aerodromos, que, pela sua situação geográfica, venham aos aitos interesses nacionais, pelo que deverão ser ouvidos o Estado Maior do Exército, o Conselho Nacional do Ar e o Conselho Nacional de Turismo.

Que sejam acrescentados ao art.º 12.º os seguintes parágrafos:

§ 1.º—As camaras municipais e as associações legalmente organizadas com o fim de propaganda aeronautica, sem intuito comercial, que pretendam instalar aerodromos, ficam dispensadas do pagamento ao Estado de toda e qualquer contribuição, e bem assim, mais especialmente, das que possam incidir sobre compra ou qualquer transacção sobre terrenos destinados a este fim.

§ 2.º—Todas e quaisquer entidades que, beneficiando do que estabelecem os § unico do art.º 9.º e 1.º do art.º 12.º descrejam

instalar um aerodromo, obrigar-se-ão a fazer as obras de adaptação no prazo que for fixado pelo Conselho Nacional do Ar, contado a partir da data da posse dos terrenos e mante-lo em condições de utilização. No caso de a entidade proprietaria do aerodromo não o manter em boas condições de utilização o Estado tomará immediatamente posse dos terrenos que o constituem.

Que ao art.º 13.º seja acrescentado o seguinte § unico:

§ Unico—O Conselho Nacional do Ar dará, no prazo maximo de 60 dias, scição a todos os pedidos que sobre a instalação destes aerodromos lhe forem presentes».

O sr. comandante Freitas Morna apresentou depois um importante projecto de lei tendente a criar no Ministerio da Marinha o Instituto de Hidrografia, organismo indispensavel, que centralizará todos os serviços daquele ramo, hoje ainda dispersos.

Historiou largamente a situação—que classificou de deploravel—em que se encontram aqueles serviços, dizendo que, praticamente, no respeitante a hidrografia está tudo por fazer entre nós.

Afirmou que a dispersão de serviços, dá hoje lugar a perdulário gasto dos dinheiros publicos e enumerou outros prejuizos que desse regime advém, para as construções de portos e outros trabalhos, além da navegação.

Elogiou o trabalho de levantamento hidrografico da costa de Portugal, ajudiu á falta desses trabalhos em Cabo Verde o que fará perder a obra de triangulação já feita e disse que ainda nos servimos em alguns pontos de cartas do Almirante Inglês, muitas delas com erros grosseiros.

Terminou condemnando o facto de navios de guerra estrangeiros ainda hoje se verem obrigados a fazer sondagens nas costas de Angola—o que é vexatorio para nós—e pedindo a atenção da Camara para o seu projecto de lei.

O sr. dr. Pinheiro Torres lamentou depois: não lhe forem sido fornecidas ainda as repostas ao seu requerimento sobre a lei do divorcio.

Declarou, por fim, que deseja tratar tambem do procedimento ilegal dasgumas cooperações administrativas no lançamento e cobrança de impostos.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. Garcia Puidó que requereu que lhe seja fornecida, pelas repartições competentes, a relação dos liceus municipais existentes no pais, com indicação da sua categoria, preferencia e verba que se despende na sua sustentação.

O sr. dr. Ulisses Cortez pediu ainda alguns esclarecimentos para tratar na Camara do problema da Assistencia Publica em Portugal.

O sr. dr. Juvenal de Araujo foi o primeiro deputado a usar da palavra, na ordem do dia.

Começou por se referir ás reformas de caracter economico ultimamente efectuadas no nosso pais, sobretudo ao ultimo contrato com o Banco de Portugal.

Fez depois largas referencias ao problema cambial e comercial.

Terminou por mandar para a mesa algumas propostas de alteração, que se harmonizam com o parecer da Camara Corporativa.

Subiu á tribuna em seguida, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, que defendeu a proposta governamental e elogiou o espirito que presidiu á sua elaboração.

O sr. dr. Antonio Guimarães, prestou a seguir homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, autor da proposta sobre a «Reforma do Credito», cuja acção enalteceu.

### A Camara Corporativa entende que o chefe do governo pode assistir ás sessões da Assembleia Nacional

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa sobre um projecto do deputado sr. dr. Vasco Borges, segundo o qual o chefe do governo passará a poder assistir ás sessões da Assembleia Nacional para dar explicações.

Assim se pronuncia a Camara Corporativa:

«E como, além do mais, se convence de que a verdade desta asserção domina o espirito de todos os servidores da situação politica vigente, julga dispensavel insistir, e por isso não insistirá.

O que se pergunta, portanto, é se o projecto contribui, ou não, para criar um ambiente politico favoravel a qualquer evolucao consuetudinaria de tendencias parlamentaristas e se, uma vez transformado em lei, pode eis ter, ou não, quaisquer vantagens.

Orá, posta a questão nestes termos, a Camara Corporativa, por intermedio da sua 18.ª secção, pronuncia-se favoravelmente a aprovação do projecto.

Não se trata, com effeito, de obrigar o Governo a comparecer na Assembleia Nacional, nem sequer de atribuir a esta a facultade de solicitar a sua comparancia. Trata-se unica e exclusivamente de permitir que o presidente do Conselho, quantos em seu exclusivo criterio, o julgue conveniente, compareça na Assembleia Nacional para dar explicações sobre assuntos que repetem ex altos interesses nacionais.

O principio continua a ser o das explicações por escrito. Só por excepção o presidente do Conselho as dará, e dadas espontaneamente, perante a propria Assembleia. E é, portanto, o verdadeiro juiz, o interprete supremo do interesse nacional, só a ele competendo a nomeação e demissão do presidente do Conselho e do ministro deste, a nomeação e demissão dos ministros.

A Assembleia Nacional—orgão legislativo normal—assistida da Camara Corporativa, compete fazer as leis, mas a conservação do Governo no Poder não depende de quaisquer votações suas, nem da sorte que tiverem as propostas governamentais: o Governo é da exclusiva confiança do Presidente da Republica.

E foi tal o receto do legislador constituinte de abrir a porta a uma futura evolução politica de tendencias parlamenta-

ristas que, como vimos, proibiu em absoluto a comparancia do Governo na Assembleia Nacional, quer para defender propostas de lei, quer para dar explicações sobre quaisquer assuntos de administração publica: as relações entre estes dois órgãos da soberania estabelecem-se apenas por intermedio do presidente do Conselho e por escrito.

Não será a Camara Corporativa quem, no actual momento historico, condenará a preocupação constitucional de assegurar a completa, absoluta independencia do Governo perante quaisquer assembleias parlamentares, não podendo, ou, pelo menos, não devendo esta constrangê-lo—nem mesmo moralmente, através de uma solicitação—lançar mão, contra os seus desejos, de explicações verbais em vez de explicações por escrito.

Ao Chefe do Governo, e só a ele, competirá julgar, em inteira liberdade, da conveniencia do emprego de um ou outro processo.

E sem duvida surgirão casos em que as explicações verbais se imponham, quer por motivos de ordem internacional quer por motivos de ordem interna.

Supomos, portanto, que o aprovar-se o projecto nos seus termos restritos não trará inconvenientes e pode ter vantagens.

O parecer é assinado pelos srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho.

Na Camara Corporativa hoje sessão plenaria para recepção aos novos procuradores e nomeação de uma delegação para ir saudar o chefe do Estado pela sua reeleição.

Sob a presidencia do sr. ministro das Obras Publicas, reuniram-se as secções 21.ª, 24.ª, 23.ª, 13.ª e 14.ª, para estudo da proposta sobre «Urbanização da Costa do Sol», tendo-se reunido tambem outras secções para continuação do estudo de propostas e projectos.

### Malograram-se as negociações anglo-brasileiras?

LONDRES, 19.—O «Financial Times», referindo-se á actividade que a missão financeira brasileira, presidida pelo ministro das Finanças, sr. dr. Arthur Souto Costa, está a desenvolver junto do governo britânico e dos banqueiros londrinos para obter o almejado emprestimo de vinte e um milhões de dolares, que não conseguiu realizar nos Estados Unidos, declara abertamente que não julga viavel o referido emprestimo, em virtude da actual politica economica brasileira ser muito difficil.—(UNITED PRESS).

### Anunciam-se novos combates entre chineses e japoneses

CHANGAI, 19.—O general Kenki Doihara, chefe dos serviços secretos do Exército japonés, declarou a «United Press», que infelizmente se vão dar novos e violentos combates no norte da China, em virtude dos chineses terem desrespeitado altas autoridades militares do Manchuko e não terem apresentado áquele Estado as desculpas da praxe.—(United Press)

### A agitação social em Cuba

HAVANA, 19.—Rebentaram duas potentes bombas á porta dum cinema local, na occasião em que os espectadores saiam e se dirigiam para as suas habitações.

O panico causado pelas deflonações daqueles dois terriveis engenhos de destruição foi enorme.

Os estilhaços das bombas atingiram mortalmente duas pessoas e feriram 12, das quais cinco encontram-se em estado muito grave.—(United Press).

ás 5 horas chá  
**PATISSERIE VERSAILLES**

**CRETONES, VELUDOS E DAMASCOS**

**Casa Elísio Santos**

RUA SAPATEIROS (vulgo ARCO BANDEIRA), 32  
 Conserve os dentes usando a  
**PASTA DENTIFRICA BENAMOR**

**MAXIM'S**  
 Quinta-feira, 21. Evocação do Carnaval Antigo  
 «UM BAILE NUMA SOCIEDADE RECREATIVA»  
 abillanhado por uma  
 Filarmonica de 16 figuras  
 rigorosamente formada, a qual executará um seleccionado repertorio. Musica de danças de tempos lidos:  
 Pas de quate, mazurkas, polkas e virlas  
 O salão do Dancing apresentará uma ornamentação apropriada  
**Dansar-se-á nos dois grandes salões**  
 A Direcção recomenda aos ex.mos socios que queiram assistir a esta festa no salão do dancing a conveniencia de se apressarem a marcar as suas mesas.